Anno VIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de Janeiro de 1918 — N. 2.175

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,8; Minima, 23,4.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 13/16 a 13 7/8. Café, 7$000.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## Grande homem no imperio e grande homem na Republica

# A morte do barão Homem de Mello

A's primeiras horas da tarde recebemos um telegramma de Campo Bello communicando-nos ser gravissimo o estado do veneravel Sr. barão Homem de Mello. Horas depois tinhamos a infausta noticia de seu fallecimento, noticia essa que terá, mormente no mundo intellectual, uma dolorosa repercussão, porque, apezar de sua edade bastante avançada e da sua vida tão cheia e tão agitada, maxime nos tempos em que occupou altas posições na politica, o barão Homem de Mello, como é publico, cultivava ainda intensamente as letras e amava vibrantemente as artes.

O barão Homem de Mello

Do que foi nestes 80 annos a sua vida, procuramos dar em seguida, tanto quanto nos permitte o tempo, uma resenha.

Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello era natural de Pindamonhangaba, onde nasceu na então provincia de S. Paulo a 1º de maio de 1837. Os seus primeiros estudos foram feitos no Seminario Episcopal de Marianna, Minas, de março de 1847 a novembro de 1852.

Formado em direito pela Faculdade de S. Paulo, a 23 de novembro de 1858, regressou á sua terra natal, onde foi eleito presidente da Camara Municipal para o biennio de 1860 a 1861.

Tendo concorrido ao concurso da cadeira de lente de Historia Universal do Collegio D. Pedro II, foi nomeado cathedratico em 9 de novembro de 1861, e exonerado, a pedido, a 20 de fevereiro de 1864. Nenhum dos seus collegas de congregação lhe sobreviveu.

Nomeado presidente da provincia de São Paulo, occupou esse cargo de 4 de março a 23 de outubro de 1864. Posteriormente, nomeado presidente da provincia do Ceará, exerceu essa presidencia de 10 de junho de 1865 a 6 de novembro de 1866, na presidencia do conselho do marquez de Olinda, que era tambem ministro do Imperio. Da provincia do Rio Grande do Sul foi presidente de 22 de janeiro de 1867 a 13 de abril de 1868, tendo organisado, juntamente com o general Osorio, em apenas tres mezes, o terceiro corpo do Exercito que transpoz o Uruguay a 25 de março de 1868, em marcha para o theatro de operações no Paraguay.

Eleito deputado á Assembléa Geral Legislativa pela provincia de S. Paulo, para a legislatura de 1867 a 1868, teve o seu mandato cassado nesse ultimo anno, pela dissolução da Camara: a provincia renovou-lhe, porém, esse mandato na legislatura de 1878 a 1881.

De 1869 a 1874 foi director do Banco do Brasil, e novamente o foi de 1876 a 1878. De 1873 a 1878 exerceu a inspectoria interina da instrucção publica primaria e secundaria do municipio da Côrte, sob o gabinete João Alfredo. Durante esse quinquennio foi tambem presidente da Companhia E. de F. S. Paulo e Rio de Janeiro, que lhe deve a conclusão das suas obras. Era presidente do conselho e ministro da Fazenda o primeiro Rio Branco, de quem Homem de Mello conseguiu a fiança do Estado para levantar em Londres o capital necessario para dar andamento ás obras da Estrada, o que se fez a 7 de julho de 1877, com solemne inauguração presidida pelo conde d'Eu e pelo ministro da Agricultura conselheiro Thomaz José da Silva Coelho, ligando-se assim S. Paulo ao Rio, isto é, a primeira capital de provincia em communicação com a capital do paiz por via-ferrea. Essa estrada, na extensão de 233 kilometros e 20 metros, faz hoje parte integrante da Central do Brasil, por ter sido encampada pelo governo provisorio, sendo então ministro da Agricultura o Sr. Francisco Glycerio.

De 25 de fevereiro a 25 de novembro de 1878 foi o barão Homem de Mello presidente da provincia da Bahia. Ahi prestou assignalados serviços á capital, ligando a cidade baixa á cidade alta pela rua da Montanha, hoje rua Barão Homem de Mello, que fez rasgar em uma extensão de 490 metros, em curto praso, e que importou em 800 contos de réis. Fez ainda construir por administração a Estrada de Ferro de Santo Amaro, para beneficiar a zona assucareira, prolongou a E. de F. de Nazareth até Bom Jesus e inaugurou a E. de F. de Cachoeira á Feira de Sant'Anna. Fez tambem construir varios edificios para repartições publicas e escolas, inclusive a Escola da Piedade, que é hoje o Paço do Senado estadual.

A 28 de março de 1880 era o barão Homem de Mello nomeado ministro do Imperio do gabinete Saraiva, posto em que permaneceu até a queda do gabinete, em 3 de novembro de 1881. De 28 de março a 30 de abril de 1880 e de 12 de janeiro a 15 de maio de 1881 o morto de hoje occupou interinamente a pasta da Guerra do ministerio Saraiva.

A Republica afastou-o da politica activa, entregando-o ao magisterio, ás sciencias e ás artes. Antes mesmo da sua proclamação, a 12 de abril de 1889, data da fundação do Collegio Militar, que o barão Homem de Mello se fizera seu professor de Historia Universal e de Geographia. Em 1896, fallecendo Raul Pompeia, succedeu-lhe no ensino de mythologia na Escola Nacional de Bellas Artes, da qual se fez professor cathedratico de Historia das Artes desde 1897, tendo se aposentado nesse logar ha pouco mais ou menos um anno.

O barão Homem de Mello escreveu muito. Os seus "Estudos historicos brasileiros" datam de 1858; os "Esboços biographicos" appareceram nesse mesmo anno; "A Constituinte perante a Historia" é de 1863; os "Escriptos historicos e literarios" surgiram em 1868; os "Subsidios para a organisação da carta physica do Brasil" são de 1876; as "Excursões geographicas" appareceram de 1872 a 1876; o "Atlas do Imperio do Brasil" foi publicado, pela primeira vez, em 1872.

O barão Homem de Mello, que fôra eleito ha pouco para a Academia de Letras, era o decano dos socios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, do qual era actualmente 2º vice-presidente. A sua entrada no Instituto foi a 30 de junho de 1859.

O corpo do saudoso homem de letras e ex-estadista é esperado ás 6 horas e pouco da tarde, no rapido paulista.

## O monumento a Oswaldo Cruz

### Será lançada amanhã a pedra fundamental

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no jardim do edificio da Directoria Geral de Saude Publica, á rua do Rezende n. 128, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento levantado pelo pessoal da Saude Publica, em homenagem á memoria do Dr. Oswaldo Cruz.

A ceremonia será presidida pelo Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, falando em nome da Saude Publica o director geral, Dr. Carlos Seidl.

O monumento, cuja "maquette" em gesso será exposta na ceremonia, foi confiado ao esculptor nacional, professor Corrêa Lima, e será inaugurado a 27 de março, data da posse do Dr. Oswaldo no cargo de director geral, em 1903.

A data de amanhã foi escolhida por ter sido a da assignatura do decreto legislativo que reorganisou a Saude Publica Federal, em 1904.

# A industria do assucar

Está hoje publicado no *Jornal do Comercio* um excelente artigo do Dr. Cincinato Braga, um dos deputados mais ilustrados e mais ativos da nossa Camara.

Nesse artigo, o Dr. Cincinato Braga se defende de uma medida, que a muitos pareceu uma patifaria colossal, por ele enxertada no orçamento: um auxilio de 60.000 contos para a montajem de 20 uzinas de assucar.

Quem quer que leia essa expozição admiravel verificará como é atriscado tomar iniciativas uteis entre nós. A patifaria colossal do Dr. Cincinato Braga reprezenta no fim de contas um grande e benemerito serviço. E' a couza mais simples, mais justa e mais honesta, que se pode dezejar.

No primeiro momento, entretanto, houve quem se surpreendesse com a magnitude da sôma e com o destino que lhe está marcado. Si ha comercio que esteja agora prospero, é o do assucar.

Mas exatamente aí é que está o perigo, cuja prevenção preciza ser feita desde já. O comercio de assucar está atualmente tendo um sucesso extraordinario por cauzas inteiramente acidentais. Acabada a guerra, ele cairá bruscamente. E será a ruina para muita gente, e será mesmo a falencia para alguns Estados do Norte.

Ora, tudo mostra que, si a fabricação do assucar fosse feita por processos modernos, aperfeiçoados, analogos aos que se empregam na ilha de Cuba, o comercio de assucar e o de alcool, que se faz ao mesmo tempo, poderiam manter-se na mesma prosperidade e até excedê-la.

O Dr. Cincinato Braga mostra que atualmente, explorando as quantidades de cana que são empregadas, o Brazil perde cada ano cem mil contos de réis. E perde por que? Porque os maquinismos, mesmo os mais aperfeiçoados, das nossas melhores uzinas de assucar, não sabem aproveitar a materia prima que empregam.

Este cazo das industrias, que estão agora em uma prosperidade muito grande, mas muito tranzitoria, é dos que mais devem preocupar o Governo. Si o não fizer, a crize nacional apoz a guerra será pavoroza. O Dr. Cincinato Braga procurou dar remedio a um ponto.

Evidentemente, a eficacia desse remedio dependerá do modo pelo qual fôr aplicado. E o que foi, no espirito esclarecido de um deputado honesto e intelijente, uma medida salvadôra pode dejenerar...

Nem por isso será menos para louvar a iniciativa do Dr. Cincinato, que está verificando ainda uma vez como é perigozo entre nós ter iniciativas uteis.

*Medeiros e Albuquerque*

## O CALOR

"*Devemos usar roupas pretas*". — T. Gomes.

"*Devemos usar roupas brancas*". — Tito Araujo.

(*Da A NOITE.*)

A côr no caso não vem:
Preta ou branca, no verão,
A roupa que nos convém
E' aquella que usava Adão.

*B. B.*

## Pennas historicas

*Ha hoje em Brest-Litovsk, na Russia, um pequeno objecto por muita gente anciosamente cubiçado. E' a penna com que os delegados russos e allemães assignaram o armisticio, que se póde considerar como abertura das preliminares da paz.*

*Entre as pennas historicas, as que servem para assignar tratados de paz são as mais cotadas.*

*Quando se negociava a paz russo-japoneza as fabricas de toda parte encheram os delegados, em Portsmouth, de caixas de pennas. Foi talvez para cortar a difficuldade da escolha que os plenipotenciarios assignaram o tratado com uma penna de pato.*

*Tambem com uma penna de pato foi assignado o tratado de paz hispano-americano em 1898. Esta foi vendida depois a um colleccionador por 140 dollars. Mas foi uma guerra de segunda ordem.*

*A imperatriz Eugenia, que envelhece indefinidamente em Londres, possue uma penna de aguia, montada em caneta de ouro com brilhantes. E' a penna que serviu para assignar o tratado de Paris, de 1856, que poz fim á guerra da Criméa.*

*A penna mais historica que conheço é a com que Prudente de Moraes assignou a Constituição. Esta penna são tres. Uma está em poder da familia; outra com um colleccionador paulista; a terceira foi vendida aqui, ha tempos, em leilão, por cincoenta mil réis.*

*Ha varios objectos historicos authenticos que têm esta particularidade de ser multiplos.* — R.

## O CLAMOR DOS BAIRROS

# A resignação dos moradores da Aldeia Campista

*Dous aspectos dos mais escandalosos do abandono da Aldeia Campista, segundo notas em outro logar: a vista panoramica e «bucolica» da rua Maxwell e o riacho artificial de residuos da Fabrica Botafogo*

## UM NOVO LIVRO DE GUERRA JUNQUEIRO

### "Unidade do Ser"

Lisboa — Annuncia-se para muito breve o apparecimento do novo livro de Guerra Junqueiro, "Unidade do Ser". E' um estudo philosophico em que o grande poeta expõe a concepção que faz do problema da vida na sua evolução através da eternidade. Guerra Junqueiro, que se afastou completamente da vida politica, dedica hoje todas as energias do seu genio a pôr em ordem os seus papeis na previsão da morte, que elle julga proxima.

De politica, onde, aliás, a sua actividade nunca se moveu com muita intensidade, não quer saber. Raras vezes apparece em Lisboa, preferindo ao bulicio ruidoso da capital o silencio da sua thebaida de Freixo. "Estou muito doente, dizia-nos elle ha dias. Quero empregar os ultimos mezes que me restam da vida a retocar obras começadas, mesmo quasi terminadas. A "Unidade do Ser", principalmente, absorve-me por completo. Espero que terei tempo para concluir este livro".

Cremos — temos essa esperança! — que o poeta maximo se illuda nas suas apprehensões e que vem ainda longe o dia do seu desapparecimento da terra. Mas não ha duvida que o seu estado physico enfraquece-se dia a dia. — A. V.

## EM TORNO DA PAZ

### O que se pensa dos manejos allemães

PARIS, 4 (Havas) — Os jornaes registam um artigo publicado pela "Volksfriede", no qual se denuncia a falsidade e o cynismo das condições de paz da Allemanha.

A imprensa em geral reserva a sua opinião sobre a nova attitude dos maximalistas, declarando os jornaes que o melhor é esperar por novos factos e informações mais precisas.

O "Petit Parisien" constata haver apenas um facto: as negociações de paz vão recomeçar, enquanto os orgãos maximalistas condemnam duramente a politica dos imperios centraes.

O deputado da maioria socialista, Varenne, num artigo que publica no "Evenement", a proposito do appello dos socialistas suecos á Internacional — appello que a imprensa considera geralmente uma manobra allemã a favor da paz — declara que os socialistas francezes, que teriam consentido em ir a Stockholmo para estabelecer as responsabilidades germanicas na guerra, não poderão jamais ir ali discutir as condições de paz da Allemanha e responderão áquelle convite com uma recusa indignada.

# PARA ILLUDIR OS PIRATAS

*O vapor inglez «Montilla», entrado hoje no nosso porto e a que se refere a noticia que publicamos na 4ª pagina*

O MOMENTO

## O "Taquary" não foi torpedeado?

Pelas informações que só agora estão chegando ao conhecimento da directoria da Companhia Commercio e Navegação, parece já estar quasi averiguado que o "Taquary" não fôra de facto torpedeado. Independente do telegramma hontem á noite enviado áquella companhia pela The Brazilian Coal Limited, desta praça, que o recebera dos Srs. Cory Brothers C. Limited, de Cardiff, e cujo teôr os jornaes da manhã publicaram, a Companhia Commercio e Navegação teve hoje mais uma communicação telegraphica, concebida nos seguintes termos:

"Taquary" vae entrar para o dique, afim de ser submettido a uma inspecção externa e no casco. Até agora não constam avarias. Aguardamos vistoria. Telegrapharemos o mais cedo que for possivel".

Esse telegramma veiu, como o primeiro, para a Brazilian Coal.

Na previsão de que o navio tenha precisão de ser reparado, a Companhia Commercio já avisou a casa seguradora do "Taquary", que terá ahi um representante seu, que será a firma John M. Campbell & Son, de Glasgow, a quem já deram conhecimento dessa incumbencia.

A companhia nada providenciou com relação ao seguro do navio, como fôra hoje noticiado.

Quanto á forma por que morreram os oito infelizes tripolantes, devemos recordar uma versão que publicámos, devido a certa idoneidade da pessoa que nol-a insinuava. Dizia ella que telegramma muito particular recebido nesta capital, informava que os tripolantes teriam morrido afogados, quando procuravam salvar-se, nada se informando, entretanto, ácerca do resultado do torpedeamento.

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia do torpedeamento do "Taquary" foi aqui recebida calmamente pela população. O 5º regimento teve uma companhia de promptidão durante toda a noite, receando a exaltação popular.

## Uma reforma sem effeito

Ficou sem effeito o pedido de reforma do tenente do Exercito Albeto Alvim Chaves.

## Os fretes no Lloyd e na Costeira

MACEIO' (Alagôas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio aqui está mal impressionado com a disparidade dos frêtes entre as companhias Costeira e o Lloyd Nacional, cobrando a primeira 3$392 para o Rio e 4$920 para Santos, e a segunda 2$900 para o Rio e 4$200 para Santos, por sacco de assucar. Deste modo, o exportador que não consegue praça no Lloyd fica bastante prejudicado pelo excesso de 492 réis para o Rio e de 720 réis para Santos na Costeira.

## Por espirito... carnavalesco

Reflexão de uma joven sentindo-se perseguida por uma alluvião dos mosquitos que inundam a cidade:
— Ainda si fosse "confetti"...

# OS GRANDES NEGOCIOS DE ASSUCAR

## O que produziu a ultima safra em Campos

### Informes e opiniões de um exportador

O proximo fim da safra campista e as divergencias sobre o quanto teria ella produzido e sobre quanto della se teria exportado para o estrangeiro levou-nos á casa Meirelles, Zamith & C., grandemente interessada no assumpto, pois, além de ser a que mais assucar recebe daquella zona, é tambem a que maior quantidade tem exportado. O Sr. Araujo Franco, chefe da casa, disse-nos mais ou menos o seguinte:

— Algumas usinas ainda estão trabalhando, não sendo, por isso, possivel dizer-se com precisão a quanto monta a producção da safra ora a extinguir-se. Entretanto, pelo que já foi fabricado e pelo que se póde esperar das usinas que ainda não terminaram os seus trabalhos, é licito estimar-se a actual safra em 1.200.000 saccos de 60 kilos cada um. Não fossem as grandes difficuldades no transporte da materia prima e de lenha, a safra attingiria a 1.300.000.

— A que attribue esta difficuldade de transporte?

— A' deficiencia do material rodante da Leopoldina.

— Que pensa da safra futura?

— A safra futura desenha-se muito favoravel, pois ha grandes plantações e até agora o tempo tem corrido magnifico; entretanto, na zona campista o periodo critico das plantações é em fevereiro e março, de modo que a safra futura em grande parte depende de como correrá o tempo naquelles dous mezes. Si tudo for favoravel, devemos ter uma safra, pelo menos, egual á que ora se finda.

— Em quanto calcula ter sido a exportação de assucar da safra campista para o estrangeiro?

— Em cerca de 550.000 saccos.

— Foi tudo exportado pela sua casa?

— Não; a nossa casa neste ultimos cinco mezes exportou 514.833 saccos, sendo 446.833 de Campos, 30.000 de Pernambuco e 18.000 de S. Paulo.

— Tambem de S. Paulo exportaram assucar?

— Eu lhe explico. A ultima venda que fizemos para a Argentina foi de 75.000 saccos, com a obrigação de entregarmos todo o assucar lá até o dia 6 de dezembro, data em que terminava para o nosso comprador o praso que lhe era concedido pelo governo argentino para, livre de direitos, importar aquella quantidade. Para satisfazermos esse compromisso, comprámos em Campos e aqui 45.000 saccos e em Pernambuco 30.000. O vapor "Curityba" (ex-allemão), que o Lloyd havia destinado ao transporte do assucar de Pernambuco, e que se suppunha poder partir do Recife de 15 a 20 de novembro, teve grande demora no concerto das machinas e não póde effectuar tal transporte. Obrigados, porém, a entregar o assucar dentro do praso fatal, tivemos de nos utilisar, para substituir o de Pernambuco, de 12.000 que adquirimos em Campos e de 18.000 do nosso "stock" em S. Paulo.

— E o assucar de Pernambuco?

— Os 30.000 saccos?

— Sim, os 30.000 saccos.

— Esse assucar foi por nós adquirido com o compromisso de exportal-o; tratámos, por isso, de para elle encontrar nova collocação no estrangeiro, o que conseguimos agora, em Montevidéo, para onde está sendo embarcado no vapor "Campos", que carregará não só estes, como mais 70.000 saccos pelos pernambucanos vendidos para as Republicas do Prata.

— E o transporte de todo esse assucar? Grandes devem ter sido as difficuldades para obtel-o?

— Enormes. A falta de carga certa para retorno difficultou em extremo tal transporte, que só devido á solicitude do Lloyd pudemos levar a bom termo, embora bastante demorado, como se vê da lista de vapores que lhe vou dar, com as respectivas datas de embarques:

| Data — Vapor | Saccos |
|---|---|
| Em 10 de junho — *Sargento Albuquerque* .. .. .. .. .. .. .. | 40.000 |
| Em 16 de agosto — *Cubatão* .. | 35.000 |
| Em 22 de agosto — *Mantiqueira* | 35.000 |
| Em 30 de agosto — *Cuyabá* .. | 21.000 |
| Em 6 de setembro — *Ibiapaba*.. | 35.000 |
| Em 24 de setembro — *Cubatão*.. | 35.000 |
| Em 26 de setembro — *Rio de Janeiro* .. .. .. .. .. .. .. .. | 18.333 |
| Em 18 de outubro — *Borborema* | 35.000 |
| Em 23 de outubro — *Bocaina* .. | 35.000 |
| Em 29 de outubro — *Ibiapaba*.. | 35.000 |
| Em 7 de novembro — *Cubatão*.. | 35.000 |
| Em 24 de novembro — *Artemis*. | 22.000 |
| Em 24 de novembro — *Mantiqueira*.. .. .. .. .. .. .. .. | 33.500 |
| Em 25 de novembro — *Bocaina*. | 35.000 |
| | 449.833 |

Para Montevidéo:

| Data — Vapor | Saccos | Total |
|---|---|---|
| Em 27 de julho — *Florianopolis*.. .. .. .. | 6.000 | |
| Em 2 de agosto — *Siddons*.. .. .. .. .. .. | 13.000 | |
| Em 6 de agosto — *S. Dourado*. .. .. .. .. | 6.000 | |
| Em 30 de agosto — *Cuyabá*.. .. .. .. .. | 10.000 | |
| Agora — *Campos*. .. .. | 30.000 | 65.000 |
| | | 514.833 |

## O imposto de exportação

### O prefeito responde ás reclamações

Em resposta ao telegramma da A. Commercial, C. do Commercio e Industria e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, pedindo ao prefeito que suspendesse, por emquanto, a cobrança do imposto de exportação, o Dr. Amaro Cavalcanti enviou-lhes o seguinte telegramma:

"Acabo de receber, ha meia hora, o telegramma dessas illustres associações sobre imposto exportação. Publicadas como estão e serão, instrucções e pauta das mercadorias, penso imposto será arrecadado sem difficuldade para commercio. Outras providencias serão dadas no sentido facilitar conferencia mercadorias. Espero pois essas illustres associações não prestem seu prestigio para difficultar execução da lei. Sempre com maior apreço consideração. — (A.) Amaro Cavalcanti."

Sairam com diversos enganos as instrucções para a cobrança do imposto de exportação, publicadas em diversos jornaes, motivo pelo qual serão ellas amanhã novamente publicadas.

# A campanha da pirataria allemã

# O declinio dos afundamentos

*Carta dos afundamentos semanaes de navios inglezes, grandes e pequenos por submarinos allemães. A linha grossa indica o numero de navios de mais de 1.600 toneladas afundados por submarinos allemães desde 8 de abril. A linha interior interrompida mostra o numero de navios de menos de 1.600 toneladas, afundados desde a mesma data. A linha dupla que se vê ao longo do diagramma indica a média dos successos e insuccessos experimentados pelo inimigo, semana por semana. Esta linha forma a base de 20 navios afundados. Ha em baixo uma linha dupla pontuada, com identica significação referente a navios pequenos. Em baixo estão determinadas as semanas correspondentes aos numeros de naufragios.*

Na diagramma dos navios de grande vulto, vê-se que a linha attingiu a 19 navios afundados na semana terminada a 15 de abril, elevando-se a 41 na semana seguinte. Depois houve um rapido decrescimo de 38 para 22, após o que os afundamentos conservaram-se, durante cinco semanas, abaixo da linha média. A 10 de junho ultrapassou novamente a linha média ou de base e permaneceu assim por tres semanas. Nas tres semanas subsequentes tornou a baixar á linha média. De 22 de julho a 5 de agosto, houve uma larga oscillação acima e abaixo da média. A 26 de agosto vê-se que foi a ultima vez que os afundamentos ultrapassaram a linha. Depois disto os numeros permaneceram abaixo da dita linha, até que na semana que terminou a 15 de novembro descem a um simples navio grande afundado. O traço pontuado, representando os navios pequenos, altera-se mais ou menos de accordo com o dos grandes, mas, em alguns pontos, a differença é sensivel. A 16 de setembro attingiu o numero mais alto, emquanto os navios grandes afundados mostram uma sensivel diminuição. Em ambos os traços vê-se que, por sete ou oito vezes, os esforços do inimigo foram enormes, num periodo de trinta e duas semanas.

# Écos e novidades

Vibrando pelo mesmo diapasão e oriundos certamente da mesma fonte, têm apparecido uns commentarios desfavoraveis á mudança da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, victima em 1916 de uma luxação que a atirou para Pinheiro — um logarejo perdido no meio do Estado do Rio.

A origem desses ataques é a mesma de onde proveiu a idéa de utilisar o edificio da rua General Canabarro na installação apressada e urgente de uma Escola Normal de Artes e Officios... E' evidentemente o prefeito quem está inspirando esses ataques, receoso de que a escola volte para seu antigo edificio e assim se estrague a sua admiravel enscenação: uma Escola Wenceslão Braz!

Entretanto, S. Ex. não tem razão para apprehensões. O Districto Federal é muito grande, ha logar para tudo, dentro delle. O que não póde continuar é a situação esdruxula de uma escola superior se achar installada num logarejo privado de todo e qualquer recurso. Certo se diz: é uma escola de agricultura; portanto, precisa ser ao lado de um campo. Esse aspecto pratico, entretanto, não foi olvidado na autorisação do Congresso, que mandou taxativamente que as aulas praticas de agricultura se realisem no Campo Experimental de Deodoro.

Os alumnos da Escola Polytechnica aprendem, ali no largo de São Francisco, construcção de estradas, trabalhos de campo, obras de arte, etc. A ninguem ainda occorreu a idéa de julgar um contrasenso a Escola Polytechnica achar-se em centro de cidade, porque todos sabem que na Escola Polytechnica não se preparam "operarios" e sim "engenheiros". Os trabalhos praticos são realisados em excursões a logares adequados.

A Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria não prepara nem lavradores, nem animaes doentes. Prepara "engenheiros agronomos" e "medicos veterinarios", isto é, fornece uma instrucção superior. E' curioso mesmo o que se passa com o curso de veterinaria. Os que querem que a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria fique em Pinheiro — logar cuja falta de recursos nenhum delles avalia — dizem que não se comprehenderia uma Escola de Medicina sem hospitaes. E' precisamente o que acontece á Escola de Medicina Veterinaria em Pinheiro, e foi para remediar esse gravissimo erro que o Congresso deu a providencia acertadissima de mandar a escola para o Districto Federal.

O prefeito que não se afflija nem mande dizer por ninguem que no Districto Federal não se póde aprender a cultura do campo, elle que, com tantos applausos de todo o mundo, iniciou sua administração querendo intensificar a lavoura precisamente... no Districto Federal.

* * *

"Intensifiquemos a cultura dos campos"... O Sr. João Taylor, lavrador em Gagé, proximo a Queluz, despachou para esta capital 811 kilos de batatas. Mas, no trajecto até á estação de São Diogo, esse carregamento ficou reduzido a 601 kilos, tendo mysteriosamente desapparecido 210!...

O representante do Sr. Taylor protestou: reclamou e pediu que se verificasse o peso da mercadoria recebida com o peso constante do despacho. Mas, em São Diogo não ha balança e por isso a verificação não póde ser feita.

Que se teria feito da batata extraviada? Provavelmente alguem, que se impressionou com o conselho presidencial para a intensificação da cultura dos campos, gostou das batatas do Sr. Taylor e resolveu tirar 211 kilos para plantar... Não se comprehende de outra fórma o mysterioso sumiço...



## Vae entrar em vigor a nova lei da compulsoria

Estamos perfeitamente informados de que o governo lançará mão da autorisação do Congresso, sobre a reforma compulsoria, diminuida de dous annos.

Essa medida será posta em vigor dentro mesmo da primeira quinzena do corrente mez. Ella trará geraes transformações, principalmente nos postos superiores do Exercito.

Entre outras haverá a reforma, por força da lei, do general Mesquita, commandante da 7ª região militar. Para esse commando, é quasi certo, irá o general Tito Escobar, si, mais feliz que o seu collega, puder escapar da compulsoria.



## A organisação da estatistica do imposto de consumo

O Sr. coronel Vieira Machado, superintendente da fiscalisação do imposto de consumo nesta capital e em Nictheroy, designou o agente fiscal Mario Augusto Saldanha da Gama para dirigir os trabalhos das estatisticas parciaes e organisar a estatistica geral do imposto de consumo.

Aos agentes fiscaes subordinados determinou aquelle funccionario que apresentem até o ultimo dia util do corrente mez, devidamente encerradas, as cadernetas do movimento da producção, do consumo e das estampilhas das fabricas em geral e dos depositos de sal, tecidos e alcool, bem como do movimento do fumo em corda e em folha das fabricas e estabelecimentos commerciaes de fumo e fabricantes de cigarros, tudo para a organisação da estatistica geral.

O superintendente da fiscalisação baixou ainda uma portaria aos agentes fiscaes, dando rigorosas instrucções para a execução do serviço referente ao pagamento das patentes de registo no corrente anno.

Dentre essas instrucções, figura a de não ser admittida a mesma tolerancia seguida nos annos anteriores para com os contribuintes que não registarem seus estabelecimentos dentro do praso legal.



## O Piauhy clama por transporte

O Centro Piauhyense recebeu o telegramma abaixo:

«PARNAHYBA, 30 — Recorremos ao vosso intermedio para obter outro vapor além do «Pyrineos», visto como este já avisou de Camocim que tem carga acima da tonelagem reservada para a presente viagem. Temos aqui mil e duzentas toneladas de peso, em maioria de algodão. Os exportadores ameaçados de prejuizo por falta de transporte reclamam providencias immediatas que rogamos soliciteis da directoria do Lloyd. — Antonio Veras, vice-presidente da Associação Commercial.»

## Carne verde apprehendida no Mercado e inutilisada

### "Camarões... pela malha"

O Dr. Mario Salles, medico da Hygiene, fez hoje, mais uma das suas proficuas visitas ao Mercado Novo.

Nessa visita S. S. conseguiu apprehender e inutilisar immediatamente com kerozene 600 e tantos kilos de carne verde, que no açougue do Sr. Carvalho Pereira, já estavam dentro da urna, com gelo, e destinada a ser vendida ao publico amanhã. A carne após ter sido inutilisada, foi transportada para o saveiro, com destino á Sapucaia.

O acto do Dr. Mário Salles, ao contrario do que era esperado, serviu para estimular o actual zelador do Mercado, a praticar uma "fita", cujos effeitos foram os mais desastrosos. Acompanhado por uma carrocinha da Limpeza Publica e tres guardas do Mercado, andou pelas bancas de peixe, a verificar si as disposições da Prefeitura eram cumpridas fielmente. Nas buscas dadas nas casas dos Srs. Francisco Franklin Filho e Sebastião Osorio & C., estabelecidos á praça do Mercado, respectivamente, ns. 8 e 74 e 80, S. S. encontrou grande quantidade de camarões podres, que apprehenden e fez conduzir na carrocinha para o cáes do Mercado. Immediatamente em torno desta, se formou uma multidão. Os guardas foram os primeiros a "avançar" nos camarões juntamente com o tal zelador. Em seguida foram contemplados alguns pobres e varios peixeiros, que logo appareceram com as suas tampas solicitando um pouco de camarão pelo amor de Deus. Em menos de dous minutos, a carrocinha estava vasia.

Um reporter da A NOITE, que a tudo assistiu, foi, então, procurado, pelos negociantes de peixe, que lhe pediram protestasse contra a conducta do zelador do Mercado.



## A Suissa compra trigo no Uruguay

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O encarregado de negocios da Suissa communicou ao ministro das Relações Exteriores que o seu governo acceita o preço minimo para a compra de 100.000 toneladas de trigo.



## Uma feira de gado em Madureira

Inaugurar-se-á no proximo domingo a grande feira de gado em Madureira, no largo do mesmo nome.

Abrilhantará mais esse grande melhoramento dos suburbios uma banda de musica, que para esse fim tocará no local durante todo o dia e parte da noite.



## "Indicações uteis" do Sr. tenente Affonso Romano

O Sr. tenente Affonso Romano, official do Corpo de Bombeiros, é um estudioso e paciente pesquisador, já conhecido por varios trabalhos de utilidade pratica.

Vem o Sr. tenente Romano de publicar um livro — «Indicações Uteis ao Publico em geral e ao Corpo de Bombeiros em particular», contendo indicações precisas, que muito auxiliarão os bombeiros, a policia, os jornaes e mesmo os particulares no conhecimento de quaesquer occorrencias, na parte central da cidade, pretendendo o seu autor amplial-o para todo o Districto Federal.

A par dessas indicações, o livro tem observações judiciosas e carecedoras de auxilio, nascidas do estudo e pratica do assumpto do Sr. tenente Romano.

E', afinal, um livro utilissimo, precursor de uma obra mais completa, e que muito honra o seu autor.



## Um sacco de feijão para o Dr. Horta Barbosa

A' policia do 11º districto entregaram, esta tarde, o official aduaneiro Augusto Ortiz e o fiscal Esteves, do Lloyd Brasileiro, um sacco de feijão retirado clandestinamente do armazem n. 12, do cáes do porto.

O carregador, na hora em que foi feita a apprehensão, fugiu. No sacco havia escripto, porém, o destino que deveria ter e que era a direcção do Sr. Dr. Horta Barbosa.

Foi aberto inquerito.



## Transferencias no Exercito

Na arma de cavallaria, o Sr. ministro da Guerra assignou hoje as seguintes transferencias: do 2º para o 5º regimento, o capitão Leopoldo Linhares; deste para aquelle, o 1º tenente H. Pinto Porto.



O CLAMOR DOS BAIRROS

## A resignação dos moradores da Aldeia Campista

### As cousas incriveis desse antigo arrabalde

Com a edificação de novas zonas vão os poderes municipaes se esquecendo injustamente dos velhos bairros, atirando-os a um despreso que não é apenas uma injustiça, mas que raia pelo abuso, quando se trata de um bairro populoso cujos moradores concorrem efficientemente para a formação dos dinheiros que a politicagem muitas vezes esbanja. Está neste caso a antiga Aldeia Campista, cujas principaes ruas hoje atravessámos, em continuação á nossa "enquête" pelos bairros, ouvindo queixas, lamentações e desejos de todos.

Vinhamos de ver alguns jardins floridos e mesmo de apreciar, á entrada do bairro, o perfil de um palaciosinho em cujas columnas brancas se enroscavam trepadeiras de flores encarnadas, quando, ali pelas immediações da rua Costa Pereira, uma exhalação nauseabunda nos fez esquecer as flores. Investigámos. Eram os fundos da fabrica de tecidos Botafogo, que davam para aquella rua, a cujo lado direito corria um rio sobre o qual eram lançados todos os residuos da fabrica, tintas e lubrificantes. O rio corria fundo, entre o muro das officinas e um barranco elevado, coberto de capim, cheio de accidentes, até morrer num plano onde varias mulheres punham roupa a corar.

—Cheira muito este rio, não é verdade? Indagámos de uma lavadeira.

—Hoje não cheira quasi. Mas ha dias em que isto aqui é insupportavel. Nem posso trazer a roupa para enxugar. Ainda ante-hontem estiveram aqui seis gallinhas mortas... Os bichos fediam!...

Adeante um garoto, á porta da casa, brincava com um cão vadio. Informou-nos o menino que das 5 ás 7 da manhã a exhalação do rio adquire a intensidade maxima e que depois daquella hora o cheiro era fraco, não havendo quasi despejos e estando as aguas sempre a correr. Outro morador, porém, nos explicou que em certos pontos do rio as aguas paravam, fazendo enseadas de lodo e conservando o repugnante cheiro.

Como um contraste interessante com aquella visão de aguas putridas, lemos numa venda que defrontava com o rio o seguinte titulo: "A' Agua Limpa". Era em verdade um titulo que se casava bem com o ambiente!

O proprietario da venda convidou-nos a olhar uma rua á esquerda. Era a rua Ribeiro Guimarães.

—Isto ahi é que é uma pena! Tantas casas numa rua intransitavel. Basta chover um pouco e não ha mais carro nem automovel que passe por ali. As carroças quebram os eixos e os burros se atolam, sangrando de pauladas inuteis. Não ha muito tempo o automovel da Assistencia foi ali soccorrer um ferido e ficou atolado no meio do caminho!

—E os moradores ficam, então, presos, quando chove?

—Não; quasi todos arranjaram umas pontesinhas de pedra, por onde passam em dias de chuvas. Repare bem que ha de ver as taes pontes.

O homem tinha razão. Logo á entrada da rua se estendia uma fileira de enormes pedras, distanciadas uma da outra por uma boa passada. De espaço a espaço tres, quatro, cinco pedras, umas chatas, outras ponteagudas, partiam de portas de certas casas. Eram bemfeitorias...

Um cavalheiro de edade, que ouviu nossas perguntas, disse ao vendedor, com ares de quem queria que prestassemos attenção:

—E' um divertimento a rua, quando chove... A's vezes se encontram dous moradores no meio das pedras e um tem que dar volta para esperar que o outro passe!

Era uma rua de equilibristas. Indagámos de um garoto:

—Que é que tu queres ser?

E o garoto respondeu:

—Eu? eu quero entrar para o circo!

Era a vocação de equilibrista que lhe beliscava o intimo.

Mas não parámos ahi. Atravessámos a rua Ribeiro Guimarães e entrámos na Maxwell. Esta é interessante: tem um pedaço asphaltado, outro com calçamento antigo, de pedras monstruosas e de calçada incompleta: metade lage, metade sargeta, separada da sargeta commum por um friso de pedras, de fórma a apresentar de um lado duas sargetas e uma calçadinha! A ultima parte da rua é matto puro de um lado e de outro, apezar de ser edificada. No meio, muito sinuosa e lamacenta, corre uma estradinha... A rua Araujo Lima é menos feliz que a sua companheira: é toda capinzal. A travessa S. Luiz, além do capinzal, possue o barro, mas barro em quantidade.

A rua Gonzaga Bastos, muito antiga, possue defronte ao n. 26 uma travessa de matto, cuja historia assim nos contou um velho que se achava á janella: antes da travessa havia um muro; mas os garotos, durante o dia e a noite, um a um, foram destacando todos os tijolos do muro, de que ainda se vê apenas um pedaço. Com essa abertura todos tacitamente concordaram: era um novo caminho para a rua parallela á rua Gonzaga Bastos. E assim, no meio do matto se fez uma rua, a cuja entrada, occulto pelo resto do muro, ha um foco de infecção, um monturo de cheiro ammoniacal...

Dos proprietarios dos terrenos ninguem sabe dar noticias.

Ha uma outra rua notavel na Aldeia Campista: é a rua Thomaz Coelho. Apresenta a particularidade de ter a existencia dividida em duas épocas, como os grandes rios: a época das seccas e a época das cheias. Na época das cheias é um rio que vae desaguar lá em baixo, recebendo em seu curso as aguas de varios affluentes. Felizmente estavam agora em preparativos para o assentamento de meios-fios. Serviriam de pontes, apenas. No calçamento daquella rua, toda edificada, a Prefeitura ainda não pensava...



## Reorganisação dos corpos da 7ª região

O ministro da Guerra recebeu o seguinte telegramma do commandante da 7ª região:

"Os corpos que se achavam sem effectivo de praças foram reorganisados de accordo com as ordens recebidas, com excepção da 5ª companhia de estabelecimentos.

Opportunamente, logo que receba relação dos effectivos communicarei a V. Ex. Saudações. — General Mesquita."



## O homem da rodinha

O homem que aqui appareceu uma vez numa rodinha, e que venceu uma prova instituida pela A NOITE, o Royal Sydney, voltou agora, desta vez monocyclista mundial, devendo estrear no S. Pedro amanhã, conforme nos annunciou na visita que nos fez hoje á tarde.

Royal Sydney nos declarou que não fará mais reclames nas ruas, por isso que o genero está muito explorado pelos seus proprios discipulos.

## Uma grande chantagem

### Varias firmas commerciaes foram lesadas

### A descoberta da «cavação»

Vendo-se-lhe o typo, esguio, mal vestido, uma carinha de creança ingenua, falando com certo embaraço, tem-se logo a impressão de que elle si não é um santo pelos menos parece...

Mas é um completo engano. José Ferreira, tal o seu legitimo nome, taes e tantas as suas espertezas e façanhas, ficou hoje sendo conhecido como elle o é, de facto — um perigoso chantagista.

*José Ferreira, o temivel chantagista*

Os seus planos para arrancar dinheiro em grandes sommas de negociantes aqui estabelecidos eram tão bem executados que, só agora, depois de ter realisado varias dessas emprezas, é que foram descobertos.

José Ferreira, que tambem usava dos nomes Manoel Alves de Paula, Antonio de Paula Gomes e Mario Gonçalves, é um rapaz de seus 23 annos de côr branca e que ha muito vinha illudindo a boa fé, lesando algumas firmas de nossa praça.

A' de Mc. Kinlay & C., estabelecida com commissões e consignações, á rua Conselheiro Saraiva n. 34, elle no dia 30 do mez findo, como fizera com as outras, escrevera uma carta com assignatura falsa de Manoel Alves de Paula, remettendo dous conhecimentos de cargas, taes como innumeros saccos de feijão e milho a serem recebidos na estação da Praia Formosa e por conta dos quaes pedia 1:800$. Essa carta tinha o carimbo da agencia do Correio de Santa Luzia do Patrocinio, Estado de Minas.

A resposta da firma em questão ainda não lhe havia chegado ás mãos e Ferreira apparecia ao estabelecimento da rua Conselheiro Saraiva, a cujos proprietarios apresentou mais dous conhecimentos, allegando que, como signatario da carta, necessitava, não da quantia pedida, mas sim de 3:000$, sendo-lhe dito que voltasse mais tarde.

Os negociantes, como se tratasse de cargas vindas pela Estrada de Ferro Leopoldina, telephonaram para essa companhia, pedindo informações a respeito. Em resposta souberam que não havia carga nenhuma e que quaesquer que fossem os conhecimentos apresentados não podiam deixar de ser falsos.

Foi assim descoberta a chantagem. E, quando, hoje, José Ferreira se apresentou na casa de commissões e consignações dos Srs. Mc. Kinlay & C., o guarda-livros, já prevenido, fel-o passar o recibo dos tres contos e nessa occasião, então, chamou a policia do 2º districto, que prendeu o chantagista em flagrante.

Ferreira procura defender-se lá a seu modo, dando a entender que agiu de boa fé... Apezar disso, porém, não escapou ao flagrante, o que para as futuras victimas foi um achado...

As cartas que Ferreira mandara aos negociantes tinham todas o carimbo da agencia do Correio de Pirapora, que elle mandara fazer na rua do Hospicio. Nenhuma dellas fôra sellada ou registada, mas chegaram seguramente aos seus destinos!



## A tal falada reforma na policia

### Por emquanto não ha nada

Desde que foi approvada pelo Congresso a emenda autorisando o governo a reformar a policia civil desta capital, que nos corredores da Policia Central se faziam commentarios e calculos sobre as provaveis modificações. Os jornaes trouxeram extensas noticias sobre os novos logares que deveriam ser creados; o augmento de vencimentos desta ou daquella classe de funccionarios. Por outro lado dizia-se que o governo estava disposto a não fazer já essa reforma.

Por isso foi que procurámos ouvir o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e, parece, pelas suas respostas, que se vae confirmar a segunda hypothese, isto é, que a reforma não se fará já. Isso mesmo foi que indagámos do Sr. chefe de policia, e S. Ex. apenas nos declarou:

— Por emquanto nada lhe posso dizer sobre a reforma da policia e nem podia fazel-o, sem a prévia autorisação do Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro da Justiça. Tudo quanto se tem dito a esse respeito é inteiramente destituido de fundamento. Tanto é assim que já mandei á imprensa uma nota official a tal respeito.

A nota a que se referiu o Dr. Aurelino Leal é a seguinte:

"Escrevem-nos do gabinete do Sr. chefe de policia:

"Carecem de fundamento as noticias publicadas relativamente á reforma da policia.

O Sr. Dr. Aurelino Leal nada poderia adeantar a respeito sem prévia autorisação do Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro da Justiça".



## Os acontecimentos de 3 de novembro

### Surge a primeira indemnisação

Na 2ª Vara Federal propoz hoje, contra a União Federal, uma acção de indemnisação, a firma commercial que explorava na Avenida o bar e restaurante denominado "Ao Franciskaner".

Os proprietarios do estabelecimento, Antonio Sotelino Figueirôa, Santiago Serin Figueirôa, hespanhóes, e Moritz Werner, brasileiro, natural de Santa Catharina, pedem a indemnisação de 170:756$400, pelos prejuizos que allegam ter soffrido com os acontecimentos da noite de 3 de novembro do anno passado.

# A GUERRA

## OS ALLEMÃES E AS SUAS COLONIAS

### O que dizem agora e disseram em outros tempos

PARIS, 4 (Havas) — Os allemães affirmaram em Brest-Litovsk que os indigenas das suas colonias lhes eram "fieis até a morte". Não se lembraram certamente elles do que disseram alguns allemães testemunhas das infamias praticadas na Africa. Dernburg, secretario das Colonias do Imperio, reconheceu, falando no Reichstag, que os indigenas da Africa são massacrados systematicamente. Kopsch declarou da tribuna do Reichstag que a crueldade e a brutalidade habituaes nas colonias allemãs eram um verdadeiro insulto á humanidade. Bebel exclamou certa vez: "Não podemos confiar nas populações negras devido aos actos de inconcebivel crueldade praticados contra ellas"!

O "Matin", respondendo á estatistica publicada pelo Ministerio das Colonias allemão, mostra que a população do Togo, que era em 1894 de dous milhões e meio de almas, caiu a 103.000 em 1911, devido á applicação de um regimen barbaro. Esse mesmo jornal publica a lista de funccionarios imperiaes que foram condemnados a penas muito leves pelos crimes de roubo, assassinato, mutilação de cadaveres, etc.

## NA RUSSIA

### Mais um banco confiscado

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Por ordem dos delegados do governo maximalista em Moscou, foi confiscada a succursal do National City Bank, sendo, porém, deixado em liberdade o respectivo gerente.

### A abertura da Assembléa Constituinte

LONDRES, 4 (Havas) — Noticias de Petrogrado informam que os bolshevikistas marcaram a abertura da Assembléa Constituinte para o dia 13 do corrente. O numero fixado para o funccionamento da Assembléa é de 400 membos presentes.

### Os russos fazem contra-propostas de paz

LONDRES, 4 (Havas) — O "Daily Mail" em noticias de Petrogrado, informa que os russos submetteram á consideração das potencias centraes contra-propostas de paz. Nessas contra-propostas é comprehendida a evacuação immediata dos territorios occupados, até que a questão seja sujeita a "referendum".

## EM TORNO DA PAZ

### Os maximalistas abriram os olhos

LONDRES, 4 (A. A.) — O "Daily Mail" diz que os maximalistas mostraram ser mais espertos que os allemães, pondo em evidencia a má fé destes, achando-se assim descoberto todo o trama, que causou indignação mesmo no seio do partido socialista allemão.

Os maximalistas formam nas fileiras politicas dos Srs. Wilson e Lloyd George.

## NA FRENTE INGLEZA

### Communicado inglez

LONDRES, 4 (Havas) — Communicado da tarde do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a tarde de hontem proseguiu a luta local na frente de Cambrai e nas visinhanças do canal do Norte, sem que se tivesse modificado a situação.

Avançámos ligeiramente a nossa linha no sul de Lens.

Alguma actividade da artilharia inimiga durante a noite nos sectores de Ypres e Bullecourt."



## A lavoura do Districto

### Foi nomeado o superintendente

O prefeito nomeou hoje o Dr. Philippe Aristides Caire para exercer, em commissão, o logar de superintendente dos serviços municipaes da lavoura do Districto Federal.



## O sitio e a expulsão dos estrangeiros

### Mais um habeas-corpus denegado

Em favor de Isaac Mayer Dreimann, preso na Policia Central, para ser expulso do territorio nacional, por explorar o lenocinio, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 2ª Vara, sob a allegação de que o paciente exerce a profissão de mascate, estando, pois, detido sem processo nem motivo justo.

O juiz, Dr. Octavio Kelly, considerando que o paciente já tinha a sua expulsão decretada pelo executivo por ter ficado provada a accusação de entregar-se á pratica do lenocinio e attendendo a que a detenção anterior á prova colhida se justifica pela vigencia do sitio, denegou o "habeas-corpus" impetrado.



## O fechamento da Escola do Estado Maior

Em companhia da directoria da Escola do Estado-Maior apresentaram-se hoje, ao ministro da Guerra os professores desse estabelecimento de ensino militar e a turma que concluiu o curso.

A Escola, como já é do dominio publico, vae ser fechada.

## Os nossos hospedes portuguezes

### O festival do soldado portuguez

O festival que devia realisar-se hoje, no theatro Republica, por iniciativa do Gremio Republicano Portuguez, ficou transferido para dia que será opportunamente annunciado.

### A festa de hoje no Palace Theatre

No Palace Theatre realisa-se hoje, uma festa promovida por um grupo de jornalistas brasileiros, ao tenente-coronel do Exercito lusitano, Sr. Mario Campos. Essa homenagem, que coincide com a festa de autor de Luiz Palmerim, deu motivo a que a empresa do referido theatro organisasse um programma brilhante. Num dos intervallos será entregue ao tenente-coronel Mario de Campos um album de autographos contendo uma brilhante offertoria e grande numero de assignaturas de jornalistas e socios do Tiro de Imprensa.

# O momento

### O Tiro 81 elegeu hontem sua nova directoria

BARBACENA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Procedeu-se hontem aqui á eleição da nova directoria do Tiro 81, para reger os destinos desta sociedade em 1918, ficando ella assim constituida: presidente, Dr. Marcilio Pereira da Silva; vice-presidente, coronel Frederico Jardim; secretario, Francisco Meyer Ferreira; thesoureiro, Brasil de Andrade Araujo; director do tiro, tenente Eduardo de Sá; vogaes: Rubens de Azeredo Coutinho, Candido Saraiva, Adhemar Alves Souza, José Soares Ferreira e Francisco de Paula Faria; e commissão de contas: Paulo Costa, João Gabriel do Amaral e Fortunato Duarte.

### A entrega da bandeira do Tiro 528

Recebemos de Pirapora, em Minas, em data de hontem, este telegramma:

"Foi hontem entregue solemnemente ao Tiro 528 a rica bandeira de seda, offerecida pelas senhoras piraporenses. Fez essa entrega o vehemente orador Olympio Costa, produzindo arrebatador discurso, seguindo-se com a palavra o juiz de direito, Dr. Damasio Brochado, que fez elevado e substancioso discurso. Agradeceu a offerta em eloquentissimo e patriotico discurso o atirador Argemiro Peixoto, que foi muito applaudido. A praça estava repleta de povo, que ovacionou os governos do Estado e da Republica e o Dr. Salles. Com indescriptivel enthusiasmo o instructor capitão Annunciação foi saudado por todo o povo, pela correcção do Tiro. — Fernando Ramos".

### O novo conselho director do Tiro 102

Para reger durante o corrente anno os destinos dessa sociedade, que tem sua séde no Realengo, foi eleito o seguinte conselho director:

Presidente, 1º tenente honorario João Pimental da Conceição; vice-presidente, Diogenes Chaves de Souza; secretario, Cantidio Corrêa de Aguiar Curvello; thesoureiro, Antonio Mendes Camargo; director de tiro, Jorge Caldeira de Azevedo Marques; vogaes: Gabriel Skimer, capitão Frederico Leal, capitão Luiz Bastos Guimarães, Argêo Ribeiro e Juvenal de Sá e Silva; commissão de contas: major José Pacheco de Assis, capitão Antonio Freire de Vasconcellos e João Mazzotti Junior.

O novo conselho tomará posse a 6 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, no campo de Marte, no Realengo (edificio proprio).

### Festa civica em Mar de Hespanha

MAR DE HESPANHA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Em commemoração á passagem do anno foi por iniciativa do tenente Hernani Pinto de Araujo Rabello, instructor da Linha de Tiro n. 283, offerecido ao povo desta cidade um baile nos salões da Camara Municipal. A' meia-noite em ponto formaram os atiradores e demais pessoas presentes, inclusive senhoritas e senhoras, e sob o commando do tenente Hernani, acompanhados pela banda musical, entoaram o Hymno do Soldado; em seguida percorreram diversas ruas do parque Agostinho Cortes, estacionando finalmente em frente ao edificio da Camara, onde se via o pavilhão nacional. Recolhendo-se o povo novamente ao referido edificio foi servido o chá, continuando as dansas até alta madrugada.



## Festejando os annos "della"

### E os dous beberam e brigaram

Os nacionaes de côr preta Isabel Xavier, de 36 annos, e Avelino Manoel Xavier, de 27 annos, são amantes e residentes á rua Magalhães Castro n. 7, na estação do Riachuelo.

Hoje, á tarde, os dous saboreavam amistosamente, em sua residencia, um garrafão de «paraty», festejando o anniversario «della».

Tantos tragos tomaram que em dado momento, com as cabeças a transbordar da «branquinha», discutiram, brigaram e o triumpho foi páo.

Ella deu-lhe com uma enxada na cabeça e elle retribuiu com algumas cacetadas.

Ambos depois de medicados pela Assistencia, foram trancafiados no xadrez do 18º districto para curtirem a «mona».



## Um novo lente na Escola Polytechnica

Tomou hoje posse do cargo de professor substituto da Escola Polytechnica o Dr. Mauricio Joppert da Silva, tendo em seguida collado grão de doutor em sciencias physicas e mathematicas, por ter sido classificado em 1º logar no concurso ultimamente ali realisado e cujas provas mereceram elogios de toda a congregação. Tanto a posse como o grão de doutor foram conferidos pelo director da escola, Dr. Paulo de Frontin, que se referiu ao brilhante curso que o mesmo fez durante o periodo lectivo.

O Dr. Sampaio Corrêa, saudando o novel professor, fel-o em nome de seus collegas, esperando que as provas que o mesmo apresentou durante o curso da escola servissem para confirmar as provas que daria como professor. O Dr. Mauricio agradeceu aos seus mestres, ao seu director, referindo-se ao seu antecessor Dr. Paulo de Queiroz e ao saudoso Euclydes da Cunha.

Terminada essa solemnidade, a que compareceram quasi todos os professores, foi o Dr. Mauricio abraçado por todos os presentes. O Dr. Mauricio fica sendo o mais joven dos professores da E. Polytechnica.



## O verão e as roupas claras

Escreve-nos o Dr. Theodoro Gomes:

"Em consideração ao meu illustre collega Dr. Tito de Araujo e sua intenção de polemica, devo dizer que, para mim, a influencia das roupas claras na hygiene individual, no verão, é simples e resume-se no seguinte: a vestidura tem por fim proteger o corpo humano da intemperie, acumulando o calor, no inverno, e o desperdiçando, no verão, e, assim, conseguindo a permanencia e egualdade da camada de ar existente entre a pelle e a camisa, camada de ar que designei como um "clima particular", clima ideal quasi fóra das alterações dos meios interior e exterior. Ora, este clima ideal só se obterá usando roupas que conservem o calor do corpo ou o desperdice, phenomeno dependente da qualidade do tecido — lã, algodão, seda ou linho — e não da côr, que é factor insignificante da existencia do clima particular.

E' verdade a côr preta ou parda acumular mais calor que as claras, mas por sua vez o desperdiça mais rapidamente, como demonstrarão as experiencias já citadas do Prof. Ch. Richet.

E' por isso que a raça negra sente menos calor e resiste mais a elle, que a branca.

E', pois, o desperdicio de calor do corpo humano o factor predominante na escolha das roupas do verão, ficando as côres claras destinadas a ser uma bella moldura para os seus portadores, mas de nenhum modo nos allivlando do excesso de calorias, de que não precisamos durante a estação estival.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O ORÇAMENTO FEDERAL

## Importantes declarações do Sr. ministro da Fazenda ao presidente da Liga do Commercio

O Sr. Ramalho Ortigão, presidente da Liga do Commercio, foi recebido hoje pelo Sr. ministro da Fazenda, em audiencia especial, para tratar dos augmentos tarifarios feitos no orçamento da receita e pedir praso para esses augmentos entrarem a vigorar, assim como tambem para reiterar as reclamações do commercio sobre as desclassificações determinadas pelo inspector da Alfandega, solicitando urgente decisão.

O Sr. ministro assegurou ao presidente da Liga que não partiu pessoalmente de S. Ex. nem do governo qualquer iniciativa com relação a esses augmentos de impostos, especialmente no que concerne ás meias de algodão; e declarou que, coherente com a orientação que sempre teve como deputado e como relator do orçamento, entende que nenhuma elevação de taxa deve entrar em vigor sem prévia concessão de praso, para que os interessados se conformem com o novo estado de cousas.

Nesse sentido expediu immediatas instrucções ao Sr. director da Receita, que se achava presente, para o estudo da questão, afim de dar-se prompta solução ao caso actual, fazendo-se mesmo, si possivel, comprehender eguaes situações que se venham a apresentar.

Quanto á questão das classificações, o Sr. ministro, tendo um recurso pendente de seu despacho declarou que lhe daria provimento, em termos de abranger não só o caso particular a que o mesmo se refere, mas tambem no sentido de resolver de modo geral essa questão, a contento do commercio e sem vexame para o administrador da nossa Alfandega.

Entrando em outros assumptos commerciaes, economicos e financeiros, a conferencia se prolongou, durando cerca de hora e meia, durante a qual o gestor das finanças publicas manifestou o sincero desejo de agir sempre de accordo com o commercio.

## Nomeações na Fazenda

Foram nomeados para os cargos de collector federal em Santa Leopoldina, Estado do Espirito Santo, Duarte de Carvalho Amarante, e para a de Bom Jardim, na Bahia, José Antonio da Freitas.

## A partida do Sr. ministro da Fazenda para Minas

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, segue hoje, em trem especial, ás 9 horas da noite, para Minas, afim de tomar parte no banquete offerecido, em Viçosa, ao futuro presidente daquelle Estado, Dr. Arthur Bernardes.

Seguem em companhia de S. Ex. os Srs. senadores Francisco Salles e Bernardo Monteiro, deputados Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane, presidente e membros da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro.

Acompanham S. Ex. os seus officiaes de gabinete Drs. Decio Alvim e Pedro Guimarães.

## Suspensão da um collector

O delegado fiscal em Minas suspendeu do exercicio de seu cargo o collector federal em Serro, naquelle Estado, Manoel José da Silva Guimarães, por se achar pronunciado no art. 303 do Codigo Penal e annexou a respectiva collectoria á do Guanhães.

Esse acto foi hoje approvado pelo Sr. ministro da Fazenda.

## No regimen da parcimonia

### O Correio brasileiro não se fará representar numa conferencia

O Sr. ministro da Viação declarou ao director geral dos Correios não poder ser acceito o convite do director da Secretaria Internacional dos Correios Sul-Americanos para que o Correio brasileiro se faça representar no Congresso Pan-Americano Postal, a realisar-se breve.

O motivo dessa solução é não ter o governo verba para o custeio dessa representação.

## O movimento do porto de Santos

S. PAULO, 4 (A. A.) — Durante o anno de 1917 entraram no porto de Santos 1.160 embarcações, sendo 691 nacionaes, 102 inglezas, 57 italianas, 52 francezas, 44 americanas, 40 hespanholas, 33 argentinas, 76 norueguezas, 10 hollandezas, 22 dinamarquezas, 9 japonezas, 20 suecas, 2 orientaes e 1 cubana.

## A exploração do porto do Recife

### Foi annullada a concorrencia

O Sr. ministro da Viação, por despacho de hoje, resolveu annullar a concorrencia para a exploração dos serviços do porto do Recife e mandar restituir aos concorrentes as respectivas cauções.

O governo, opportunamente, resolverá sobre esse assumpto. ..o que parece a União vae, ao menos como experiencia, explorar aquelles serviços, administrativamente.

## Nomeações na Agricultura

Por portaria de hoje do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado o Dr. Pedro Leandro Stelle para exercer, interinamente, o cargo de medico do nucleo colonial Barão do Rio Branco, durante o impedimento do effectivo.

Foi designado o 1º official addido, da Directoria Geral de Agricultura da Secretaria de Estado Dario Leite de Barros, para servir, até ulterior deliberação, no Aprendizado Agricola de Barbacena.

## Um contrabando de seda

FLORIANOPOLIS, 2 (Retardado) (A. A.) — O guarda-mór da Alfandega Colombo Sabino apprehendeu a bordo do vapor «Florianopolis» um contrabando de seda, vinda de Montevidéo, no valor de doze contos.

## O porto do Rio Grande do Sul

O Sr. ministro da Viação autorisou o inspector de Portos a prorogar por mais tres mezes o praso concedido á Compagnie Française du Port do Rio Grande do Sul, para occupar o armazem B 4 e terrenos adjacentes, da zona alfandegada do cáes do porto do Rio Grande do Sul, com a installação provisoria de suas officinas.

## SÊDE DE SANGUE

### Um assassinato barbaro

### Matou a mulher traspassando-a com tres facadas

A tarde finalisou com um barbaro assassinato.

O motorista da lancha "Oceania" matou com tres facadas sua mulher, á rua do Livramento n. 114, residencia da sogra do assassino.

A infeliz, de nome Maria Salvador Villar, com 19 annos apenas, maltratada pelo marido, Luiz Salvador, fugira para a casa de sua mãe, onde hoje a foi procurar o marido. Como ella se negasse a voltar para sua companhia, assassinou-a.

Maria Salvador Villar, depois de mortalmente ferida, teve ainda alguns minutos de vida, fallecendo quando era pensada no local do crime, por um medico da Assistencia.

O assassino foi preso. Em outra local, do 2º "clichê", trataremos do caso com maiores minucias.

## A E. F. Therezopolis de novo desattendida

O Sr. ministro da Viação despachou hoje, desfavoravelmente, mais dous requerimentos da Companhia E. F. Therezopolis. Todas duas petições dizem respeito a medições de trabalhos de que aquella empresa quer retribuição pecuniaria e a que a Fiscalisação das Estradas se oppõe.

## O banquete ao Dr. Arthur Bernardes

JUIZ DE FORA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Partirão daqui amanhã de madrugada, com destino a Viçosa, varios convidados para o banquete ao Dr. Arthur Bernardes, futuro presidente de Minas. A viagem será feita em trem especial da Leopoldina Railway.

Em carro especial ligado ao mineiro da Leopoldina, parte hoje, á noite, para Viçosa, onde vae representar o Sr. presidente da Republica no banquete politico offerecido ao Dr. Arthur Bernardes, candidato á presidencia do Estado de Minas Geraes, o Dr. Raul de Sá, official de gabinete do chefe do Estado.

## O cardeal Arcoverde esteve no Ministerio da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura recebeu hoje em seu gabinete a visita especial do Sr. cardeal D. Joaquim Arcoverde, que, em companhia do Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, e do Sr. bispo D. Aquino Corrêa, presidente eleito do Estado de Matto Grosso, apresentou cumprimentos ao Dr. Pereira Lima.

S. Em. foi recebido pelo Sr. ministro e todos os directores geraes e chefes de serviço. Durante cerca de uma hora S. Em. o cardeal palestrou com o Sr. ministro, tratando-se, entre outros assumptos, da propaganda feita pelo clero brasileiro em favor da intensificação das culturas dos nossos campos, conforme o appello feito pelo governo ao principe da Egreja e aos chefes dos arcebispados e bispados espalhados pelo territorio nacional.

O Sr. ministro expressou a S. Em. o Sr. cardeal o seu grande contentamento pelo real e proveitoso serviço que os vigarios estão prestando ao desenvolvimento da nossa producção, publicando pastoraes e estimulando pela palavra, nas predicas dominicaes, o trabalho agricola das nossas populações ruraes.

O Sr. cardeal Arcoverde, retirando-se, teve expressões lisonjeiras e animadoras para a administração da Agricultura, á qual estará sempre prompto a facilitar tudo que depender possa do poder da Egreja brasileira.

O Sr. ministro e o Dr. Theodomiro Santiago, secretario da Fazenda do Estado de Minas, que no momento se achava no gabinete do Dr. Pereira Lima, acompanharam S. Em. o Sr. cardeal até o seu automovel.

## Uma excursão do Dr. Delfim Moreira

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, acompanhado do Dr. Arthur Guimarães, secretario da Agricultura, e do coronel Christo, fez hoje uma excursão a Pedro Leopoldo, em visita á fazenda Riachuelo, do Estado.

## Officiaes do Exercito desligados do serviço

Attendendo ao que ordenou o Sr. marechal ministro da Guerra, quanto ao recolhimento de officiaes aos seus corpos, o Sr. coronel Rondon, chefe da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, determinou o desligamento dos Srs. capitão medico Dr. Pedro Pereira de Aguiar e 1º tenente Mario de Magalhães Cardoso Barata, que foram mandados apresentar ao Departamento do Pessoal da Guerra, afim de tomarem novo destino.

## O Sr. ministro da Fazenda annulla a pena imposta a uma firma

A' vista das explicações dadas pela Gacret's Anglo-Brasilian Coaling C. Limited, successora de Amaral Sutherland & C., o Sr. ministro da Fazenda resolveu tornar sem effeito em relação a essa firma a prohibição de fornecimento ás repartições federaes.

Dessa resolução o Sr. ministro da Fazenda deu conhecimento aos seus collegas de outras pastas.

## Actos officiaes na Marinha

Foram nomeados: o capitão-tenente Eduardo Henrique Weaver para o cargo de assistente da Inspectoria de Fazenda e Fiscalisação; o capitão de corveta Leodegardo Heleodoro da Luz para adjunto da Inspectoria de Engenharia Naval, e o 1º tenente Aureo do Valle Lins para ajudante de ordens do inspector de Fazenda e Fiscalisação.

O capitão-tenente Eduardo Henrique Weaver foi exonerado de auxiliar da 1ª secção do Estado-Maior.

Foram transferidos: o 2º tenente patrão-mór Gustavo José Ferreira, da Capitania do Porto do Maranhão para a de Santa Catharina, e desta para aquella o 2º tenente patrão-mór Marcellino Militão Braga.

## A GUERRA

### A campanha da Italia

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO EM ROMA AOS PAIZES ALLIADOS

ROMA, 4 (A NOITE) — Realisou-se hontem de noite nesta capital grandiosa manifestação em honra dos paizes alliados. O prestito, no qual tomaram parte muitos parlamentares, as autoridades civis e militares, officiaes de terra e mar e grande multidão, dirigiu-se, encabeçado pelo principe de Colonna, prefeito de Roma, para a embaixada da França. Ali o Sr. Barrere foi saudado pelo principe de Colonna. O embaixador respondeu, congratulando-se por ver todo o povo da Italia, pelos seus mais lidimos representantes, manifestar-se de maneira tão significativa a favor da continuação da guerra até uma paz victoriosa e digna.

O prestito dirigiu-se em seguida para a embaixada da Inglaterra, onde falou o deputado Della Torre, que no seu discurso de saudação ao embaixador inglez alludiu á tomada de Jerusalém e affirmou que todos os catholicos italianos, ao contrario do que se tem dito, desejam tambem o proseguimento da guerra até que a Italia possa alcançar uma victoria digna. O Sr. Della Torre declarou ainda que todos os catholicos italianos estavam firmemente ao lado do governo.

Foram depois saudados os representantes dos demais paizes alliados, reinando sempre o maior enthusiasmo.

Calcula-se que nestas manifestações tomaram parte mais de trinta mil pessoas.

A VENDA DE TRIGO ARGENTINO AOS ALLIADOS E OS JORNAES INGLEZES

LONDRES, (A NOITE) — Os jornaes commentam largamente a annunciada operação da venda de dous milhões e meio de toneladas de trigo pela Argentina aos paizes alliados, na importancia de 43 milhões de libras esterlinas, quantia que o governo argentino pagará aos productores e adeantará aos alliados durante dous annos.

O "Irish Times", principalmente, elogia a Argentina e chama a attenção para os progressos ultimamente feitos por esse paiz, observando que as exportações argentinas attingiram no anno ultimo a cem milhões esterlinos e que os productos exportaveis são, além de cereaes, outros de grande procura, como lãs, carnes, couros e madeiras.

OS FUNERAES, EM PADUA, DAS VICTIMAS DOS BARBAROS

ROMA, 4 (A. A.) — A população de Padua dispensou solemnes honras funebres ás victimas das incursões aereas do inimigo. Por toda a cidade viam-se boletins, largamente tarjados de luto, com as seguintes palavras: "Cidadãos! Viva a Italia!" Toda a população assistiu aos funeraes, que tiveram extraordinaria imponencia. Quando chegou ao largo de San Giovanni, o immenso prestito parou; toda a multidão chorava; falaram as autoridades e depois um popular, approximando-se dos feretros, em voz alta jurou que a vontade de todos os operarios em massa é resistir até á victoria final.

PARA OBTER ANNUALMENTE 700.000 SOLDADOS

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O intendente geral dos exercitos, Sr. Browder, no relatorio que apresentou ao Sr. Baker, secretario da Guerra, pede urgentemente o recenseamento de todos os homens de 21 annos completos. Depois da primeira conscripção conseguir-se-ão annualmente, assim, 700.000 homens em condições de prestar serviços, evitando-se a chamada dos isentos temporariamente.

RECOMPENSAS AOS SOLDADOS ITALIANOS

ROMA, 4 (A. A.) — Na séde do commando do 3º exercito realisou-se com toda solemnidade a cerimonia da entrega das recompensas aos soldados que se distinguiram nos ultimos combates.

O duque de Aosta, commandante do 3º exercito, depois de ter passado revista ás tropas, dirigiu-lhes uma vibrante allocução e terminou dizendo que a tarefa que lhes cabe é libertar as terras invadidas, os nossos irmãos opprimidos e os mortos que, com tanta magua, deixámos no Carso e que são o sagrado penhor da nossa reacção.

Em seguida procedeu á distribuição das medalhas ao valor militar, achando-se entre os condecorados seu filho, o duque das Apulias, e os deputados Comandini e Gasparotto.

UM MANIFESTO DA COMMISSÃO PRO'-MUTILADOS

ROMA, 4 (A. A.) — A commissão nacional pró-mutilados na guerra publicou um patriotico manifesto contra as propostas de paz da Russia, que termina com as seguintes palavras: "O mundo não é tão vil e abjecto que se possa tornar o mundo dos allemães!"

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS NA ITALIA

LONDRES, 4 (A. A.) — O general Plumer, commandante das forças britannicas que operam na Italia, em telegramma dirigido ao Ministerio da Guerra, sobre a situação militar, diz que os nossos alliados italianos permaneciam no fim do anno de posse das suas linhas defensivas nos sectores do Grappa e do Asiago, infatigavelmente reforçados. Todas as tropas alliadas mantêm-se confiantes no exito dos esforços communs e olham com segurança para o novo anno.

VÃO APPARECENDO DOCUMENTOS INTERESSANTES EM PETROGRADO

LONDRES, 4 (Havas) — Noticias de Petrogrado informam que nos archivos do Ministerio de Estrangeiros foram descobertos interessantissimos documentos que dizem respeito a negociações entaboladas entre a Allemanha e a Russia imperial para o estabelecimento duma convenção nacional que lhes permittisse combater o socialismo. Outros documentos encontrados referem-se ás origens da guerra, aclarando certos aspectos da politica allemã.

UMA NOTA DA RUSSIA A' PERSIA PARA A RETIRADA DE TROPAS

LONDRES, 4 (Havas) — Os jornaes de Petrogrado informam que o Sr. Trotzky enviou uma nota á Persia convidando-a a iniciar negociações para a retirada das forças russas do territorio persa. Para que isso se désse seria necessario que a Turquia retirasse tambem as suas forças.

## Lamentavel accidente em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Occorreu hontem, ás 7 horas da noite, aqui, uma scena lamentavel, causando funda emoção no espirito publico. A'quella hora, os menores Waldemar e Clarindo, filhos do Sr. Deoclydes Luz, desciam uma ladeira da rua Além Parahyba num carrinho em disparada, indo precipitar-se debaixo de uma carroça que subia, guiada pelo carroceiro Domingos Braga. O menino Waldemar teve as pernas quebradas e Clarindo foi barbaramente pisado pela besta que puxava o vehiculo. Ambos foram recolhidos á Santa Casa.

## Machinista para o Asylo São Francisco

O prefeito nomeou hoje o Sr. Antonio Monteiro de Lacerda para exercer o cargo de machinista do Asylo S. Francisco de Assis.

## O MOMENTO

### O ministerio esteve reunido

O ministerio esteve reunido hoje, novamente, no Cattete, sob a presidencia do chefe da Nação.

### O almirante Mattos no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde a visita do almirante Francisco de Mattos, com quem conferenciou longamente.

### Os reservistas da F. de Sciencias Juridicas

Realisa-se no proximo domingo, ás 6 horas da manhã, no quartel do 56º de caçadores, á praia Vermelha, o exame de reservistas dos alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, sob a direcção do instructor, o 2º tenente Dr. Ribeiro Junior.

Haverá amanhã o ultimo exercicio, ás 6 horas da manhã, na praia do Russell. O instructor pede o comparecimento de todos os alumnos que desejarem prestar exame.

### Como ficou novamente constituido o conselho do commandante Azevedo Marques

O conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Heitor de Azevedo Marques e que se reune novamente no dia 8, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Saddock de Sá, com a exclusão do juiz commandante Penido, que foi dado, pelo réo, como suspeito, ficou novamente constituido dos seguintes juizes: capitães de mar e guerra João Huet Bacellar P. Guedes e Antonio Alves Ferreira da Silva, capitão de fragata graduado medico Carlos de Barros Raja Gabaglia e capitão de corveta Amphiloquio Reis.

Devem comparecer as testemunhas capitão de corveta Arthur da Costa Pinto e capitães-tenentes Joaquim Cordeiro Guerra e Paulo da Rocha Fragoso.

## As linhas de tiro em Minas

### Uma festa em Ribeirão Vermelho

LAVRAS (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade, vindo de Bom Successo e Ribeirão Vermelho, o capitão de atiradores, Dr. Ribeiro de Carvalho, tendo naquella cidade tomado parte saliente na festa inaugural do Tiro 53, em cuja passeata civica formaram 20 esquadras, no dia 25, tendo realisado á noite ainda uma vibrante conferencia militar, no cinema local e auxiliando no dia 30, de modo directo, a eleição da nova directoria do Tiro 361, de Ribeirão Vermelho. O capitão Dr. Ribeiro de Carvalho, que é o fundador dos tiros da Oeste, segue, amanhã, para Sant'Anna, afim de fazer o orçamento do "stand" respectivo.— (Retardado.)

### A nova directoria do Tiro 386

DIAMANTINA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi eleita a seguinte directoria do Tiro 386, desta cidade: presidente, major Americo Lima; vice, Cosme Couto; secretario, João Felicio Santos; thesoureiro, João Dias Filho; director, sargento Antonio Domingos Martins, e presidente honorario, Dr. José Eulalio Souza.

### A nova directoria do Tiro Ulysses Caldas

ASSU' (R. G. do Norte), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi reeleita, em assembléa geral, a directoria do Tiro Ulysses Caldas, que é a seguinte: presidente, Dr. Pedro Amorim; vice-presidente, Manoel Soares; segundo secretario, Manoel Soares Filho; director de tiro, tenente Aristoteles Costa; thesoureiro, José Lins Caldas, e bibliothecario, osé Severo.

### Um vigario allemão demittido

EGREJA NOVA (Alagoas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi destituido das funcções de vigario desta parochia o religioso franciscano frei Adalberto, por ser de nacionalidade allemã, tendo chegado hontem aqui o conego Baptista Wanderley, vigario de Penedo, que assumiu a administração parochial, ficando por emquanto esta freguezia annexa á de Penedo.

### Habeas-corpus contra censura

S. PAULO, 4 (A. A.) — O Sr. Mario Pinto Serva, collaborador do "Estado de S. Paulo", requereu "habeas-corpus" ao juiz federal contra a censura da imprensa.

### A solemne installação da Sociedade Mineira de Aviação

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A's 7 horas da noite de hontem, no theatro Municipal, que se achava repleto, vendo-se representantes de todas as corporações, todas as classes sociaes, alto mundo official e commandantes e officialidades da Guarda Nacional e da Força Publica, realisou-se a sessão solemne da installação da Sociedade Mineira de Aviação, presidida pelo Dr. Delfim Moreira. A sessão foi iniciada pelo discurso do Sr. Porphyrio Camelo, secretario do "comité" que organisou essa sociedade. Expondo os objectivos patrioticos da novel aggremiação, creada apenas para auxiliar os poderes publicos quanto á aviação, o orador leu os estatutos que foram approvados por acclamação, em globo. O Sr. Laercio Prazeres propoz a acclamação do conselho fiscal seguinte: Drs. Borges Costa e Marcondes Ferraz, capitão Campos Amaral, coroneis Eugenio Thibau, Julio Cesar e Porphyrio Camelo. Acclamado o conselho, o Dr. Delfim Moreira convidou a este, de accordo com os estatutos, para eleger logo a directoria, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Juscellino Barbosa; primeiro e segundo vice-presidentes, coronel Vieira Christo e Dr. Rubem Amado; primeiro e segundo secretarios, Srs. Milton Prates e Laercio Prazeres; primeiro e segundo thesoureiros, Srs. Catão Jardim e Odilon Prado; consultor technico, engenheiro José Moreira. Falaram mais o capitão Campos Amaral, propondo a remessa da cópia da acta ao Sr. presidente da Republica, como compensação do pezar pelo torpedeamento do "Taquary". O Sr. Dr. Delfim Moreira falou, encerrando a sessão, congratulando-se pelo acontecimento da fundação da sociedade.

Logo após á sessão, inscreveram-se mais 52 socios.

## O calor em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS (Santa Catharina), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O calor hontem, aqui, foi enorme, subindo a temperatura a 32 gráos, ás 2 horas da tarde.

## O Sr. Alcibiades Peçanha vem ao Rio

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O jornal «El Diario» faz elogiosas referencias ao Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil nesta capital, que tem sabido grangear aqui significativas e geraes sympathias e diz que o mesmo diplomata partirá para o Rio de Janeiro, logo que tiver dado uma solução á questão da acquisição do trigo e farinha para o seu paiz.

## NO CATTETE

Estiveram hoje no palacio do Cattete com o Sr. presidente da Republica, os Srs. senadores Bueno de Paiva e Bernardo Monteiro, e deputados Gomercindo Ribas, Ribeiro Junqueira e Gomes Freire.

Conferenciou com S. Ex. o Dr. chefe de policia.

## Os patriotas da Avenida

### Foram excluidos do Tiro Naval cerca de oitenta reservistas

O Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia, mandou que sejam excluidos das fileiras do Tiro Naval, "por terem faltado de modo reprovavel ao compromisso prestado perante a bandeira nacional de bem servirem a Patria, obedecendo ás leis em vigor e respeitando os seus superiores", os seguintes reservistas:

Antonio Guedes Ribeiro, Antonio José Fernandes, Antonio de Assumpção Pinto, Alvaro Magalhães, Armando Cruz, Armando Peixoto, Armando Baptista Carvalho, Alvaro Nery, Armando Francisco da Silva, Alvaro Lopes Esteves, Attila Cesar Soares, Arthur de Sá Peixoto, Alvaro Lobato Braga, Alfredo Mendonça Telles, Arthur Rosa Junior, Aldrorano Paulo Temporal, Arnaldo Pereira Vasconcellos, Benigno Bernardino de Souza Junior, Carlos Vieira Angelo, Camillo Maranhão, Cromwell de Azevedo, Carlos Augusto Padilha, Constantino Queiroz Moura, Carlos Luiz Taveira, Carlos Alberto C. de Menezes, Celestino Monteiro, Colombo A. Portella, Durval Alves Sant'Anna, Eurico Pedro Filho, Eurico Ribeiro Vianna, Eduardo Lopes Esteves, Francisco Mario Gouvêa, Flavio Bezerra, Flaviano Avilla de Sá, Gustavo Senna, Geraldino Rodrigues Alves, Hugo da Silveira Lobo, Horacio de Gusmão Coelho, Homero Claraz de Souza, Humberto Roque, Henrique Santos, José Monteiro Barros Vidal, José Lourenço Rosa, José Lopes Martins Junior, José Antonio Rodrigues Junior, José Gonçalves, José de Brito Costa, José de Freitas Junior, José Caetano Pereira, João Baptista de Baptista, João Julio da Fonseca, Joaquim Marques Barbosa, Joaquim dos Santos Crespo, Jayme Barcellos Pereira, Jayme Fontes, Luiz Henrique Janou, Lafayette A. Guimarães Modesto, Luiz Felippe Cunha Motta, Luiz Antonio de Araujo Lima Junior, Luiz Paulino de Sá, Manoel Terencio Silva Bahiano, Mario Nicodemos, Mario Corrêa Lima, Mario Pereira Rego, Mario Barbosa Cardoso, Odorico Martins Urinio, Oscar Affonso Alves da Silva, Orivaldo Cardoso, Oswaldo Noronha Feital, Odilon Barbosa, Noel de Oliveira Portugal, Nelson B. Pimentel Barbosa, Pedro Garcia Netto, Pedro Renault Castanheira, Plinio Ribeiro de Castro, Raul Fernandes Carneiro, Rubens de Azevedo, Roberto Bandeira, Roberto Eduardo Rudge, Salviano de Souza Lima, Silveu Erick Berguist, Samuel Corrêa Costa, Virgilio de Sá Pereira Filho, Virgilio Lopes Saldanha e Verissimo Raymundo Fernandes.

## A audacia de um criminoso

OURO FINO (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade, á vista do delegado de policia, affrontando-o assim e a população local, o criminoso Octavio Pinheiro, autor da tentativa de morte de seu cunhado, moço estimadissimo aqui.

## A propaganda dos nossos tecidos

O Centro Industrial do Brasil vae, com o auxilio do governo federal, realisar, dentro de breve tempo, em Buenos Aires e Montevidéo, exposições de tecidos, principalmente, e outros productos brasileiros.

Hoje o Sr. ministro da Viação autorisou o Sr. director geral dos Telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas que durante aquelle certamen passar o Sr. Dr. Costa Pinto, secretario daquelle centro.

## Inaugurou-se o pharol de Imbituba

FLORIANOPOLIS, 2 (Retardado) (A. A.) — Foi inaugurado hontem o pharol de Imbituba.

## Os omnibus na Avenida

Será inaugurado amanhã o trafego de auto-omnibus feito pelo Centro Industria e Commercio. Essa inauguração estava marcada para ante-hontem, porém, devido a exigencias do inspector de inflammaveis, não pôde o Centro adquirir gazolina, o que só conseguiu hoje.

## O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 7 a 10 pontos nas opções. Em vista disso, o nosso mercado abriu hoje e se conservou mal collocado, mas com os vendedores mantidos a 7$ sobre o typo 7. As transacções do dia correram, porém, sem maior desenvolvimento, negociando-se na abertura 2.219 saccas e no correr do dia mais 1.841, no total de 4.060 ditas. O mercado fechou firme.

Hontem entraram 5.782 saccas e foram embarcadas 8.451, sendo o "stock" de 483.605 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 50.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 a 11 pontos.

## Em torno da fortuna de um imbecil

No 23º districto encerrou-se hoje o inquerito policial sobre o caso do surdo-mudo Ruy Pinto da Costa.

Ruy, no seu depoimento, accusou o seu curador José Pinto Vieira, de o espancar frequentemente e de o trazer mal vestido.

Serviu de interprete para o interrogatorio de Ruy, o repetidor do Instituto de Surdos Mudos, Sr. Raul Borges Carneiro.

## O DIA MONETARIO

O mercado monetario abriu e regulou hoje, a principio, um tanto indeciso, naturalmente porque a procura do bancario se fez sentir por essa occasião mais desenvolvida. Com effeito, os bancos operavam fracos, sacando o do Brasil e o Ultramarino a 13 27|32 d., sobre pequenas quantias, e os demais a 13 13|16 d., contra o particular a 13 29|32 d., compradores. No correr do dia, porém, o mercado revelou-se mais firme, por isso que a maioria dos bancos dava com a maior franqueza a 13 27|32 d., um ou outro divergindo ainda a 13 13|16 d., mas com dinheiro para cobertura a 13 15|16 d. Afinal fechou o mercado firme, ás taxas de 13 27|32 e 13 7|8 d. para o bancario, com os bancos comprando a 13 15|16 e 13 31|32 d., contra letras a 13 29|32 d. Os esterlinos regularam pouco movimentados e ficaram com compradores a 20$800 e vendedores a 21$000.

O movimento da Bolsa regulou hoje mais animado, tendo havido regulares negocios e tendo ficado os papeis de jogo um tanto mais firmes. Os negocios realisados constaram de 171 apolices geraes Estradas de Ferro, a 810$, 5.900 compromissos a 800$, 73 ditos, ao portador a 805$, 100 a 808$ e 9 a 810$, 75 ditos, nominativos a 806$ e 186 a 810$; 50 populares do Rio, de 90$ a 91$, 735 municipaes de 1917, a 170$, 62 de 1906, nominativas, a 185$, e 118 de Nictheroy a 82$ e 82$500. Cotaram-se mais 100 acções das minas de S. Jeronymo a 69$ e 100 a 70$, 150 da Sul-Mineira a 36$ e 100 a 35$; 100 da Terras a 11$500, 200 das Loterias a 13$500, 700 das Docas da Bahia a 68$ e 200 a 68$500, e 100 debentures das Docas da

## Outra grande explosão na Russia

### Duas mil pessoas mortas

LONDRES, 4 (Havas) — O "Tidningem", de Stockholmo, em noticias de Haparanda, informa que na frente russa de sudeste uma grande explosão destruiu recentemente um deposito de munições. Num raio de dous kilometros todos os edificios foram destruidos com o abalo e dous trens com tropas cossacas, que iam para o districto do Don, descarrilaram. Na catastrophe pereceram 2.000 pessoas. A usina de Hoboken, na zona inceudiada, foi defendida pelas tropas allemãs.

## Sobre a politicagem de Alagoas

Conferenciaram á tarde com o Sr. presidente da Republica, em audiencia, os Srs. senadores Araujo Góes e Raymundo de Miranda e os deputados Eusebio de Andrade e Natalicio Camboim, representantes de Alagôas.

## O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes: Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom; temperatura, novamente em ascensão; durante o dia; esta noite, mais fresca, e ventos, normaes.

NOTA — Faltaram todos os despachos meteorologicos de Goyaz, M. Grosso e a maior parte dos de R. G. do Sul.

## COMMUNICADOS



## Associação Commercial do Rio de Janeiro

### Ao commercio

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro convida os Srs. membros de seu conselho deliberativo e os Srs. commerciantes em geral a comparecerem na séde social, á rua Primeiro de Março 66, edificio da Bolsa, amanhã, á 1 hora da tarde, afim de deliberar sobre o imposto municipal de exportação e sua regulamentação.

Tratando-se de assumpto de vital importancia para o commercio, a directoria espera o comparecimento de todos os interessados.

Rio, 4 de janeiro de 1918.

## Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro C. do Brasil

A directoria previne aos possuidores de bilhetes do sorteio da casa em beneficio do conductor Dias, que os responsabilisará, caso não façam entrega dos mesmos na secretaria do Centro, até as 12 horas do dia 5, do corrente, data em que será realisado o sorteio com o final do primeiro premio da Loteria Nacional.

Luiz da Silva Bastos, presidente.

## MANOEL CARMO

José de Araujo Carmo, sua familia, e Djalma de Araujo Carmo e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu saudoso pae, sogro e avô MANOEL CARMO mandam resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos

## Olympia Martins Rodrigues

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Francisco Ferrandes Martins, senhora, neto e familia mandam celebrar amanhã a missa por alma de sua prezada filha, ás 9 horas, na capella de Visconde Silva, á rua Marquez de Abrantes, e convidam

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 36771 | 16:000$000 |
| 27856 | 2:000$000 |
| 1514 | 1:000$000 |
| 25499 | 1:000$000 |
| 5393 | 1:000$000 |
| 29475 | 500$000 |
| 33345 | 500$000 |

## Tancredo Gonçalves Ferreira

O Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e sua mulher, Rosa Tavares Gonçalves Ferreira e seus filhos, Mathias Tavares de Almeida e sua familia, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e sua familia, Mario Gonçalves Ferreira e sua familia, tenente-coronel Joaquim Pereira da Silva e sua familia, Dr. Joaquim Ferreira de Salles e sua familia mandam dizer missas em suffragio de seu pranteado filho, esposo, pae, genro, irmão e cunhado TANCREDO GONÇALVES FERREIRA, na egreja de S. João Baptista, ás 9 1|2 horas da manhã de 5 do corrente, setimo dia do seu enterramento. Muito agradecem ás pessoas que o acompanharam ao cemiterio, ás que têm manifestado o seu pezar por cartas, cartões e telegrammas e ás que tiverem a caridade de assistir ás alludidas missas.

## Joanna Candida Seára Gonçalves

Carlos Gonçalves e Appolinario Brandão, recebendo a infausta noticia do fallecimento de sua idolatrada mãe, occorrido em Itajahy (Santa Catharina), convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

## Tenente-coronel Dr. Carlos Autran

Será resada amanhã, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 da manhã, uma missa de setimo dia por alma do tenente-coronel DR. CARLOS AUTRAN, fallecido em S. Paulo, encommendada pelo se uirmão Dr. Henrique Autran. Para esse acto religioso são convidados todos os amigos e parentes do morto.

## José Joaquim Gonçalves Rôxo

A viuva, filhos, noras e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar por sua alma, na egreja da Lapa (largo da Lapa), no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na capella do Santissimo. Desde já agradecem.

## A crise da embaixada argentina em Washington

### Um desmentido

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Apezar da uniformidade das informações sobre a existencia do pedido de renuncia do Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina em Washington, o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, desmente-a agora, coincidindo esse desmentido com um telegramma de Nova York, affirmando que o Sr. Naón nega que houvesse apresentado a sua renuncia.



## Boas-festas

Recebemos hoje mais os seguintes cartões de bôas-festas dos Srs.: Feliciano da Rocha Medrado, Amabile Marassi, Alberto Lima, inspector da policia maritima e seus auxiliares, Antonio Ramos, Amelia Bastos Moraes e familia, Dr. Onofre Dias Ladeira, medico em Minas; Carlos Ribeiro Franco, Antonio Aguiar e Laura Aguiar, Fabião Telles & C., Arthur Henrique Santos, proprietarios dos armazens Campo Alegre e E'lite, Manoel Joaquim Marinho, esposa e filhos; Romualdo Pires de Oliveira e familia, da banda de musica do 3º batalhão, da fanfarra do regimento de cavallaria da Brigada Policial da Capital Federal, Baptista de Souza, do Banco Popular do Brasil, da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, Orris Agues Kropf, M. Pereira de Souza, da casa Au Magazin des Modes.

—— Os Srs. Murias & C., fabricantes da farinha S. Bento, para creanças, e do café Camões, estabelecidos ás ruas Senador Euzebio 36 e Marechal Floriano 216, com os votos de bôas-festas, enviaram-nos duas lindas e delicadas folhinhas para 1918. Gratos.



## O movimento do porto

### A artimanha do inglez «Montilla» para illudir os boches

Apezar de intenso o movimento de entradas, hoje, no porto, nem por isso trouxeram essas embarcações novidades para a reportagem. A nota curiosa do dia foi fornecida pelo bizarro vapor inglez "Montilla", vindo de Buenos Aires com carne congelada. Já uma vez assignalámos a passagem pelo nosso porto de um navio, tambem inglez, que como um recurso contra os submarinos "boches", havia transformado, por meio de disfarce na pintura, a prôa para a popa e vice-versa.

O de hoje foi, porém, mais longe. A silhueta do vapor desapparece por completo devido aos fortes e irregulares traços escuros feitos sobre o fundo claro em que está todo pintado o "Montilla". A chaminé, mastros, torres, a prôa e o costado, vistos de longe, fazem uma confusão terrivel, não se sabendo ao certo o que seja. Parece que não é outra a intenção do commandante do "Montilla", que applicou "el cuento" — para inglez ver — aos seus inimigos allemães, que desta forma não poderão distinguir com os seus submarinos si se trata de uma embarcação ou de uma grande arvore que caisse ao mar e viajasse ao sabor das ondas.

As demais embarcações entradas foram as seguintes: paquete "Poconé", procedente de Belém, com 21 dias de viagem, trazendo 60 passageiros e varios generos; paquete "Vauban", procedente de Nova York, Barbados e Bahia, trazendo 64 passageiros para o Rio e 168 em transito; vapor "Capivary", procedente de Mossoró e Recife, trazendo como carga sal e algodão; paquete "Itapuca", procedente de Pelotas e escalas, com varios generos de carga; vapor norueguez "Tyr", procedente de Nova York, S. Juan e Cabedello, com 23 dias de viagem e varios generos; vapor italiano "Merviso", em transito, procedente de Santos; paquete francez "Amiral Sallanduze de Lamornaix", procedente de Bordeaux, com 23 dias de viagem e varios generos, e vapor "Fidelense", procedente de Ponta da Areia, com carregamento de madeira.

# Estatistica macabra

### O movimento do necroterio da policia no anno que findou

Pelo necroterio da policia passaram, em 1917, 825 cadaveres, sendo 650 homens e 175 mulheres. De cor branca foram 513, parda 180 e preta 132. Fetos, 66; recemnascido, 1; menores, 167; adultos, 549; maiores de 60 annos 42.

Mortos por accidentes: de automovel 51, bonde 23, trem de ferro 125, soterrados 40, quedas 61, queimaduras 15, afogados 20, por electricidade 5, armas de fogo 7, e causas ignoradas 15.

Suicidios: por veneno 46, asphyxias por submersão 4, queimaduras 12, armas de fogo 29, enforcamento 11 e causas ignoradas 4, no total de 106.

Infanticidio por suffocação, 1.

Homicidios: por instrumento contundente 5, arma de fogo 28 e arma branca 15, no total de 48.

Doenças 242, nascidos mortos 66, no total de 308.

Foram feitos: autopsias 421, exames cadavericos 167, verificações de obitos 237, no total de 825.

Além dos cadaveres, em numero de 825, entraram segmentos de membros e ossos, em numero de 12, perfazendo 837 trabalhos.

Durante o anno de 1917, como factores de maior sensação teve o necroterio: o assassinato por estrangulamento, no Engenho de Dentro, de D. Anna Carolina Pessoa, sendo o movel o roubo; a derrocada do York-Hotel; a revolta e assassinato na Casa de Correcção, de que foi victima Jonas Theodoro do Nascimento; o suicidio do envenenador de Antonio Padrão, de nome Antonio da Costa e Silva; o assassinato de Dolores Pinto, cuja assassina foi uma outra mulher sua rival; o apparecimento de um feto com uma perna só e munida de dous pés, que figura no museu do Serviço Medico-Legal, etc., etc.

Como administrador da "morgue" continua o Sr. Roberto Bruce, que tambem exerce as funcções de escrevente, tendo como escrevente auxiliar o Sr. Armando Pedroso Reis. Na sala de autopsias dirige o serviço dos serventes o Sr. Armando Soares de Almeida, que tambem é conservador de peças anatomicas.

O necroterio da policia foi inaugurado em 1911 e por elle têm passado cerca de 7.500 cadaveres, além de ossadas, visceras e membros amputados, o que elevará a um total nunca inferior a 8.000 o numero de entradas.



## ÷ Sino, ÷ Barulho...

"Sr. Dr. redactor.

Hontem li com grande espanto
Na vossa NOITE, doutor,
Um vasto protesto e tanto
Contra um sino bemfeitor!...

O meu risonho collega,
Para ter bases, allega
Que o sino dobra sem dó;
Que o sino atrapalha tudo,
Aulas, arengas, "ex-tudo",
Pondo doido, pondo mudo
Quem tem paciencia de "Jó".

Em nome dos que na Escola
As aulas ouvem do Ortiz,
Protesto. O sino consola,
Naquelle dobre se evóla
A "cousa" que o mestre diz...

A S. Francisco jurámos,
E a vós d'A NOITE exclamamos
Que o protesto é sem razão.
A nossa alma só deseja
Que os sinos todos da egreja
Badalem com profusão.

Em nome das gentes sérias
Eu peço que só nas férias
Deixe o sino de dobrar,
Para que tanja mais forte
De abril á "hora da morte",
Quando o mestre examinar...

E' justo que bata o sino
Na "capellinha" de Monge...
Sino perto... sino longe,
Prefiro com sino o ensino,
E por isso aqui me a... sino

*Orsino Cloche A. Sá Sino."*



## O salto da morte

O feito arrojado do joven Alexandre Costa, que saltou da ponte Alexandrino ao mar, tem despertado enthusiasmo. A idéa do capitão Miranda, de se conferir uma medalha ao bravo rapaz, vae ganhando acceitação. Para esse fim recebemos mais 10$000, do Sr. Oswaldo Costa.

Temos mais a juntar á somma recebida a importancia de 23$000, producto de uma collecta. A somma total, até agora recebida, é de 48$000.



## As linhas de tiro da Bahia e o inspector da região

S. SALVADOR, 3 (Retardado) (A. A.) — Os atiradores do Tiro Naval annunciaram uma reunião no quartel do Tiro de Commercio, mas chegando ao local encontraram o quartel fechado, segundo parece, por ordem do general inspector da região militar, que julgou a convocação da referida reunião um acto de indisciplina. Os atiradores protestam pela imprensa contra a resolução do inspector da rigião.



## «REVISTA DA SEMANA»

Registando todos os principaes acontecimentos do dia e mantendo na sua factura o primor artistico e o brilho literario a que acostumou os seus leitores, o numero de amanhã da elegante revista, é attrahentissimo.

# A GUERRA

## A campanha da Italia

### Uma manifestação aos alliados

ROMA, 3 (A. A.) (Retardado) — Hoje, á tarde, teve logar nesta capital, uma imponente manifestação de sympathia aos nossos alliados. A cidade apresentava aspecto festivo, estando todas as casas embandeiradas.

### A internação de subditos inimigos

ROMA, 3 (A. A.) (Retardado) — Continúa a ser feita activamente a internação dos subditos inimigos. O governo está estudando as modalidades da confiscação dos bens dos mesmos.

### Um padre pacifista preso

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Annunciam de Roma que, segundo telegrammas recebidos de Syracusa, foi ali preso o sacerdote Caetano Brancato, por ter pronunciado na Cathedral um sermão favoravel á paz branca.

### Um deputado pacifista impedido de falar

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Durante uma reunião do Conselho Municipal da cidade italiana de Cremona, o povo prorompeu em gritos hostis contra o deputado Villioni, pacifista, obrigando-o a desistir de falar.

## A ARGENTINA PERANTE A GUERRA

### A venda de trigo aos alliados

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Hontem, á noite, reuniram-se na residencia do Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, os Srs. Reginald Tower, ministro da Grã-Bretanha; Henri Jullemier, ministro de França, e os representantes dos banqueiros Baring Brothers, para concluir a redacção do convenio sobre a venda da colheita de cereaes, que foi approvado pela Grã-Bretanha. Suppriмiu-se a estabilisação do typo do cambio, sendo concedidas aos compradores outras vantagens.

### O estanho e o governo argentino

SANTIAGO, 4 (A. A.) — A noticia de que a Grã-Bretanha declarou considerar o estanho contrabando de guerra, produziu forte panico na Bolsa, baixando sessenta pontos as acções da Companhia Llallagua e obrigando a Bolsa a pedir-lhe garantias.

## EM TORNO DA GUERRA

### O movimento dos portos francezes

PARIS, 4 (Havas) — Devido a um erro typographico, annunciou-se que, na ultima semana, tinham ido a pique nove navios francezes, quando as perdas foram apenas de dous navios.

### Applausos ao Sr. Clemenceau

PARIS, 4 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Clémenceau, recebeu uma mensagem de agradecimentos pela sua attitude energica perante os casos de traição á Patria. A mensagem, que é assignada por 151 mulheres de La Rochelle, declara que "as esposas e as mães de França não regatearão sacrificios quando virem que o sangue dos seus caros martyres não foi inutil e que a sua morte será nobremente vingada".

## A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

### As informações de um evadido

PARIS, 4 (Havas) — O sargento-piloto Niox, filho do general Niox, governador dos Invalidos, evadiu-se da Allemanha, onde estava prisioneiro ha dous annos.

Entrevistado, o sargento Niox declarou que aos allemães falta agora tudo e que elles se mantêm apenas pelo milagre da sua organisação interna. Affirmou ainda que o estado do espirito actual dos camponezes e dos soldados que voltam da frente indica haver uma certa effervescencia em toda a Allemanha.

## NA FRENTE RUMAICA

### Os soldados querem combater até ao fim

PARIS, 4 (Havas) — Uma carta recebida pelo Sr. Take Jonescu da frente rumaica e que o ex-ministro do Exterior da Rumania tornou publica, diz que é formidavel o odio dos soldados rumaicos contra o allemão. Os soldados rumaicos, accrescenta-se, não acceitarão a paz nem a capitulação e continuarão a lutar até ao fim.



A Liga Academica pró-Autonomia do Acre enviou ao directorio do Partido Republicano do Alto Purú's o seguinte telegramma:

«Regosijante de alegria congratula-se, por telegramma com o Partido Republicano Puruense a Liga Academica Pró-Autonomia do Acre, fazendo votos de infinitas prosperidades por tão luminosa iniciativa e ao mesmo tempo offerece o seu apoio moral e material em tudo que diz respeito ao progresso das historicas plagas acreanas reivindicadas pelo genio diplomatico de Rio Branco, tendo por estandarte o heroiço sangue dos bandeirantes nortistas. — os cearenses.»

## Não corria, voava...

### E o bonde chocou-se com o auto, fazendo um ferido

Em velocidade excessiva, um bonde de S. Francisco Xavier, de que era motorneiro o de n. 1.700, passava hoje pela avenida Salvador de Sá.

Quando o electrico ia entre as ruas Pirassinunga e Faria, sempre na mesma furiosa carreira, deixando na sua passagem densas nuvens de horrivel poeira, surgiu o automovel n. 633.

Os que transitavam pelo local perceberam logo que um desastre naquelle momento seria inevitavel. E foi o que se deu, indo o bonde de encontro ao auto, que foi atirado a distancia.

Houve panico entre os passageiros do bonde.

O «chauffeur», Accacio Ferreira de Almeida, de 25 annos, escapou de ficar esmagado pelo automovel, tendo saido bastante ferido o seu ajudante Jeremias Duarte dos Santos, portuguez, de 25 annos de edade e residente á rua Tobias Barreto n. 49. O motorneiro logrou evadir-se e á sua procura anda a policia do 9º districto, que abriu inquerito, fazendo o ferido medicar-se pela Assistencia. Pelo que dizem as testemunhas o motorneiro é o culpado pelo desastre.

## Uma fedentina insupportavel

Ha na Penha uma fabrica de correias que está a pedir a intervenção immediata da Saude Publica, pois não são ali observados os necessarios preceitos de hygiene, do que resultam exhalações pestilenciaes insupportaveis e que se sentem a grande distancia.

Esse fóco de fedentina está situado na rua do Equador, esquina da de Patagonia, naquelle suburbio.

# O MOMENTO

## Pela Defesa Nacional

### Grande raid Rio-S. Paulo

O Tiro de Guerra n. 5 vae realisar um "raid" desta capital á de S. Paulo. Os atiradores do 5 partirão nos primeiros dias do mez de fevereiro, devendo chegar a S. Paulo na data commemorativa da promulgação da Constituição da Republica, afim de tomar parte na grande parada que aquelle Estado realisa nesse dia.

A imprensa paulista já se referiu a esse importante "raid" de infantaria, louvando a arrojada iniciativa do Tiro 5, mais vulgarmente conhecido por Tiro do Leme.

O Sr. tenente João da Costa Palmeira encarregou-se da verificação do caminho a percorrer, a sua kilometragem, as etapas de marcha diaria, hospedagem por parte do governo do Estado e a recepção que vae ser feita ao Tiro 5 pelo commando da região militar. São 500 kilometros de marcha a vencer, com accidentes de terreno que a tornam por vezes difficil. Os jornaes de São Paulo, ao registarem esse emprehendimento, dizem que os atiradores do Leme attingirão o "récord" quanto á extensão a percorrer.

Os officiaes e praças desse conhecido Tiro de Guerra não se limitarão ao trabalho, já por si exhaustivo, da marcha desta capital a S. Paulo: durante a longa viagem farão diversos exercicios de campanha, levantamento topographico, calculos de distancia, assentamento e suspensão de barracas para repouso da força, collocação de pontes para a passagem de rios, etc. Os atiradores irão devidamente equipados. As etapas serão cerca de trinta daqui a S. Paulo e o tempo empregado no percurso vinte poucos dias. O "raid" será dirigido pelo instructor do tiro, 1º tenente Miguel Ney de Carvalho.

O Tiro de Guerra n. 5 tem um effectivo de 850 homens. Aberta a inscripção para o "raid" Rio-S. Paulo, immediatamente a lista recebeu perto de cincoenta assignaturas, entre as quaes se destacam as seguintes: capitão Dr. Dionysio Cerqueira, ex-deputado federal; tenente Dr. Gustavo Barroso, representante do Ceará na Camara dos Deputados e conhecido homem de letras; tenente Mario Lago, funccionario da Directoria de Instrucção Municipal; tenente Dr. Diniz Junior, inspector escolar; Dr. Gabriel Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar; Dr. Antenor de Freitas, 1º sargento Abelardo da Silva Vidinha, 3º sargento Oscar Borges, George Clausen, Ulysses Belém, Paulo Emilio de Barros, Miguel Galvão Junior, Raphael Galvão, Jayme Pereira Baptista, Paulo Silveira, Dr. Alvaro Cardoso, Dr. Paulo Hasslocher, etc.

A inscripção continúa a receber assignaturas dos associados do Tiro 5 até á antevespera da partida. E' grande o enthusiasmo por esse importante "raid", que marcará época, pela prova de resistencia que vão dar os sympathicos atiradores do Leme.

Sabemos que o governo do Estado de São Paulo tudo facilitará para o bom exito desse arrojada prova, recebendo carinhosa e festivamente o Tiro 5.

### A posse do novo conselho do Tiro 7

Devendo ter caracter festivo a posse do novo conselho deliberativo do Tiro 7, pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, presidente desse conselho, foi resolvida a sua transferencia para a proxima quarta-feira, em face do attentado contra o "Taquary", em que sete brasileiros pereceram victimados pela barbaria allemã. A posse do novo conselho estava marcada para hoje, ás 8 horas da noite.

### Tiro 249

No proximo dia 6 do corrente, á noite, esta sociedade, em sua séde, fará com toda solemnidade a entrega dos premios aos vencedores das provas disputadas em 9 e 16 de dezembro p. p. Será tambem empossada a directoria recentemente eleita, que é composta dos seguintes Srs.: presidente, tenente Guilherme Paraense; vice-presidente, Nelson Pessoa; thesoureiro, Leopoldo Moneró; secretario, João Rodrigues; director de tiro, tenente Abelardo Castro; commissão de contas, tenente Arthidoro Costa, Augusto G. Falcão e Antonio Souto.

### Cursos e conferencias sobre enfermeiros e cirurgia de guerra

Iniciaram-se hontem, com grande concorrencia, as aulas do curso de enfermeiras da Policlinica de Botafogo. A primeira lição constou do estudo do esqueleto humano, feito pelo Dr. Jeronymo Guimarães. São em numero de 20 as alumnas inscriptas neste curso.

Na proxima segunda-feira o Dr. Ernani Faria Alves fará a sua conferencia, na séde da Policlinica, sobre o thema: "Feridas de guerra". Nesse mesmo dia o Dr. J. Baptista Canto começará as suas aulas praticas de cirurgia, de accordo com o programma publicado. Nas conferencias semanaes têm entrada franca os medicos e estudantes de medicina.



## Tiro 249 de Jacarépaguá

Em sua séde, á rua Candido Benicio 488, este tiro organisou para o proximo domingo, ás 7 horas da noite, uma festa para solemnisar a entrega dos premios aos vencedores das provas do concurso de tiro realisadas em 9 e 16 do mez passado e a posse do novo conselho director. O Sr. presidente espera o comparecimento de todos os concorrentes.

## Um vigarista em liberdade

No dia 22 do mez findo, foi preso em S. João de Merity, (4º districto de Iguassú, Estado do Rio), o celebre «vigarista» João Gomes da Silva, por um agente do nosso Corpo de Segurança.

Esse «vigarista», intitulando-se funccionario da Light, propoz-se a fazer installações electricas a diversos moradores da localidade, mediante um deposito em dinheiro e de accordo com a quantidade de lampadas — que fossem precisas.

Com verdadeira habilidade conseguiu o supposto funccionario da Light, de João Machado Mendes, de Manoel Francisco Rosas, de Rocha & Pinheiro e Luiz da Silva Maia, negociantes locaes, regular quantia, estando até hoje os lesados á espera da installação electrica.

Uma vez preso o «vigarista» no nosso Corpo de Segurança, as autoridades do Estado do Rio, não obstante as queixas dos lesados, não o requisitaram em tempo devido e elle foi posto em liberdade, devido a achar-se no xadrez da Policia Central atacado de grave enfermidade.

E assim ficou impune o audacioso «vigarista» apto a continuar nas suas façanhas, onde quer que entenda.



## QUEM PERDEU?

O «chauffeur» Joaquim Cardoso da Silva, do auto n. 487, trouxe-nos um embrulho contendo moldes de gesso, que um passageiro esqueceu no seu carro.

## A colheita do trigo uruguayo

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — Calcula-se que a colheita do trigo será excellente e attingirá a mais de 240.000 toneladas.

# Roubou, mas foi preso

### Peças de casimira, tesouras, escovas, etc., etc.

A policia do 4º districto prendeu o conhecido ladrão Joaquim Fernandes que, esta noite, aproveitando-se de uma escada que ficara por esquecimento nos fundos do predio n. 238 da rua da Alfandega, penetrou no seu interior, praticando um roubo de casimiras e apparelhos de barbearia.

No predio são estabelecidos, no 1º andar, o alfaiate syrio Pedublio Mogen, e na loja o barbeiro Gabriel Mertier.

Joaquim Fernandes roubou tudo que lhe foi possivel carregar, objectos calculados no valor de cerca de 1:000$, e que foram todos apprehendidos esta manhã, em casa de diversos intrujões conhecidos, depois de preso o ladrão.

## A agitação entre os barbeiros

A proposito da agitação entre os barbeiros, recebemos a seguinte carta:

"Peço guarida no vosso vespertino para estas linhas. Tenho observado o movimento dos barbeiros, quer patrões quer officiaes, e noto que esta grande agitação seria evitada si houvesse o bom senso por parte de dous ou tres patrões, que se querem intitular "marechaes", porque a vontade desses senhores não poderá valer mais do que a de tres a quatro mil patrões e cerca de nove mil empregados. Não podem, pois, aquelles pretender sobrepor sua vontade a tão grande massa e, assim, alvitro ao digno Conselho Municipal, na proxima abertura de suas sessões, que tome em consideração as duas petições: uma da União dos Officiaes e outra da Sociedade Protectora, dos patrões. A ultima petição desta ultima, que foi enviada á mesa do Conselho em 29 de outubro ultimo e protocollada sob o n. 2.995, pede tambem, como a dos officiaes, a conservação do horario que vigorou até o anno findo. Sem mais, sou constante leitor — Silvestre Fernandes".



## Morre na Argentina um velho professor allemão

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam sentidos necrologios do professor Von Gelderen, de nacionalidade allemã, fallecido na avançada edade de 83 annos e que durante 60 annos leccionou nas principaes escolas publicas da Republica Argentina, chegando a presidir o Conselho de Educação de Cordoba.

## O desapparecimento de um menor

Fomos procurados hoje pela viuva dona Aurora Madureira Ramos, que, a proposito de um caso de que nos occupámos, do desapparecimento de um seu filho menor, nos pediu que pela A NOITE solicitassemos a todo aquelle que tiver noticias do menor o obsequio de communical-as ou á nossa redacção ou á policia, que já recebeu a devida queixa.

O menor, Ilo Madureira Ramos, desappareceu no dia 6 de dezembro do anno passado. Dormiu a primeira noite na pensão Americana e a segunda no albergue nocturno. Depois disto, ninguem mais obteve informações do rapaz. D. Aurora Madureira tambem nos pediu que publicassemos que ao menor nada acontecerá si de novo tornar á sua casa.

## ESMOLAS

Para os pobres da irmã Paula recebemos do Sr. José Francisco de Souza, 7$200.

## Instituto Carioca

Na séde desta instituição de beneficencia realisa-se amanhã um festival em commemoração ao seu sexto anniversario de fundação. A directoria organisou o seguinte programma: ás 9 horas da noite, sessão solemne, seguida de um chá dansante e de uma mesa de doces. A festa terminará por um baile com attracções e variedades. Os assignantes terão ingresso sem depender de convites especiaes.

## «Brasil Moderno»

Entrou no seu quinto anno de existencia, com o seu numero de 1 do corrente, este semanario, que se publica nesta capital, sob a direcção do Sr. Elzio Maia. O "Brasil Moderno" deu um numero especial profusamente illustrado para commemorar essa data.

## "Ausiliari della Stampa"

A Sociedade de Soccorros Mutuos Ausiliari della Stampa, realisou hontem, em assembléa geral, a eleição da sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Enrico Tocci; vice-presidente, Orazio Perrotta; secretario, Annibale Nicodimo; vice-secretario, Nicola Cupelli; thesoureiro, Ottaviano Provenzano; vice-thesoureiro, Giovanni Perrotta, 1º.

Conselho: Giuseppe Tiziano, Michele Novelli, Natale Palmieri, Giovanni Perrotta, 2º; Emilio Marzullo, Antonio Santore, Beniamino Cilento, Luigi Falbo.

Porta bandeira, Francesco Mauro.

## FOLHINHAS

Da conhecida fabrica de calçado Clark recebemos uma folhinha de desfolhar num lindo chromo.

## «O MALHO»

Vamos dizer aos nossos leitores que o numero do "O Malho" de amanhã, isto é, o primeiro que vê o sol de 1918, está um primor, digno de real successo. Só pelo seu texto variadissimo de fina prosa e verso, clichés artisticos de photographia e desenhos politicos os mais espirituosos, se póde avaliar, pelo numero de amanhã, o que vae ser "O Malho" em 1918. Todas as secções estão brilhantemente apresentadas, e podemos salientar a pagina musical, que é uma valsa de mestre e que vae causar successo entre os que amam a boa musica.

## Para o Sr. director da Central ler

JUIZ DE FÓRA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Os pequenos lavradores deste municipio reclamam contra os constantes furtos de aves e queijos despachados para essa capital. Todas as remessas chegam ali pela metade ou terça parte, sendo grande o prejuizo dos remettentes. E o peor de tudo isso é que a directoria da Central não dá nenhuma providencia para attender ás razoaveis reclamações dos prejudicados.

# O MERCADO DE CARNE VERDE

### No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 465 rezes, 115 porcos, 10 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 8 1|4 3|8 r. e 5 p.

Para os suburbios foram vendidas 29 1|2 rezes.

O total do "stock" é de 2.680 rezes.

### No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 427 rezes, 116 porcos, 10 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $980 a 1$000; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de 1$000 a 1$100.

# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Dalila Villarinho, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa; D. Carmen de Souza, ás 9, na egreja do Divino Salvador; capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, ás 9, na matriz de S. José; Alfredo de Barros Lima, ás 10, na matriz do Engenho Novo; coronel Manoel Paulo de Siqueira, ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Alberto Dias de Pinho (Grillo), ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Carmo, ás 9, na mesma; tenente-coronel Dr. Carlos Autran, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Pinto Bernardino, ás 8 1|2, na mesma; Pedro Mendes Limoeiro, ás 9, na mesma; D. Adalgisa de Barros Navarro, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Joanna Candida Seara Gonçalves, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; D. Luiza Alves, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Anna Rita Figueira, ás 9 1|2, na matriz de São Geraldo, na Olaria; D. Amelia Guimarães Ribeiro de Mello, ás 9, na cathedral de Nictheroy; Tancredo Gonçalves Ferreira, ás 9 1|2, na matriz de S. João Baptista; Francisco José Pereira, ás 8 1|2, na matriz da Luz.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João, filho de José dos Santos Vianna, hospital S. Sebastião; Adriano, filho de Joaquim Ferreira Aguiar, rua Francisco Eugenio 315-A; Veridiano, filho de Waldemar Pacheco de Mello, rua Estevam 64; Aleyda, filha de Misael da Silva Torres, rua Ferreira de Araujo 2; Lindonor, filha de Leoncio Chrisostomo da Silva, rua Amelia 22; Martinho da Costa Dias, rua do Riachuelo 381; Angelo Carvalho, rua Vidal de Negreiros 34; Manoel Lino Telles da Silva, rua Carolina Reydner 15; Geny Catalina Soares, rua Pereira Lopes 37; Rosa Santoro, rua da America 129; Adolpho, filho de Carmine Grego, rua Senador Euzebio 405; Yolando, filho de Margarida Grafolina, rua Senador Euzebio 46; Alfredo, filho de Alfredo Pinto de Carvalho, rua do Morro da Providencia 72; Dagmar, filha de Benedicto Teixeira da Silva, rua Senador Euzebio 544; Nelson, filho de Francisco Monteiro, avenida Mem de Sá 65; Maria Amelia Moraes Silveira, rua S. Christovão 61; Laura Duarte dos Santos, rua Mello e Souza 130; Eudoxia Passos Martins, rua Haddock Lobo 142; Maria Rosa, filha de Manoel Jones, rua Pinheiro 39.

——No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim Soares da Cruz, Beneficencia Portugueza; Iracema, filha de Durval José Ramos, rua Assumpção 37, casa XXIV; Augusto Gargiolo, avenida Mem de Sá 60; Sarah Levy Coelho, rua Maria Eugenia 48; Octavio Monçada Cunha, rua 9 de Fevereiro 97; Vicente Chagas, Hospital da Brigada Policial; Walter, filho de Julia Diniz, rua do Cattete 210.

——No cemiterio do Carmo: Antonio Bruno Oliveira, rua Seandor Furtado 52.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Oswaldo, filho de Secundino Granado, e Antonio Ferreira Braga, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, das ruas S. Carlos 58, e Frei Caneca 383, casa I; Amelia, filha de Pedro Felippe Martins, tendo logar o saimento funebre ao meio-dia, da rua do Morro 189.

——No cemiterio de S. João Baptista: Adelaide Martins Silveira e Maria Francisca da Cunha, cujos ataudes sairão, o daquella, ás 9 horas da manhã, da rua N. S. de Copacabana 573, e o desta, ás 10 horas, da rua Pinheiro Machado 38.



## Contentam-se com uma gotta, Dr. Van Erven!

Escrevem-nos:

«Os moradores da rua Marquez de São Vicente n. 451 e adjacencias, contando com o bom acolhimento que A NOITE dá ás reclamações justas do povo, solicitam á sua digna redacção que peça, com a publicação desta, ao Sr. Dr. Van Erven, uma gotta do precioso liquido que está sob a fiscalisação delle.»

## O bello serviço dos Telegraphos

O Sr. Romão Villas, residente á ladeira do Barroso 363, tinha sua esposa residindo ha tempos em Vassouras. A 31 de dezembro a senhora Villas passou daquella cidade fluminense um telegramma a seu marido, despachado, cujo recibo vimos e que tem o numero 98.720, pedindo-lhe para que a fosse esperar, a 1 do corrente, na Central do Brasil.

Pois até hontem ás 4 horas, esse telegramma não havia chegado a seu destino.

Que bello serviço!

## CADERNOS PERDIDOS

No trajecto do bonde de S. Luiz Durão, entre o campo de S. Christovão e a cidade, perderam-se dous cadernos contendo pontos de geometria. Pede-se á pessoa que os achou o favor de entregal-os na rua do Bispo 112, onde será gratificada.

## Mande abrir a bica Sr. agente!

O agente da estação da Central do Brasil em Marechal Hermes é inimigo das torneiras. Assim é que ali existia uma bica, a unica do logar, de que se serviam os moradores e os passageiros dos trens. Agora a canicula está intensa e o agente daquella estação mandou soldar a bica, afim de condemnar aquelles que della se serviam a morrer de séde.

E' preciso notar que em todas as estações ha torneiras para o publico e que só em Marechal Hermes, por effeito, talvez, do nome, a torneira foi "soldada".

E foi isso o que nos contaram varios moradores e passageiros privados do precioso liquido, por uma ordem absurda de um agente de estação.



## A parede geral na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — A Federação Operaria Regional está tratando de obter a declaração da parede geral em toda a Republica, para apoiar a parede dos operarios frigorificos.

# Da platéa

## AS PRIMEIRAS

**"Barbeiro de Sevilha", no Republica**

Era de esperar um excellente espectaculo hontem no Republica: o "Barbeiro de Sevilha" ia ser cantado, em "réprise", e tinha, como unica modificação nos seus interpretes, a presença do Sr. Baldrich, que, forçosamente, seria um "Conde de Almaviva" multissimo melhor que o Sr. Del-Ry. Foi sómente de esperar, apenas; porque o "capo-lavoro" rossiniano, no que diz representação, foi regularmente apalhaçado, e, quanto ao "bel-canto", deixou bastante a desejar. Não vale a pena indicar, aqui, os nomes dos artistas que entenderam dar ao "Barbeiro" — santo Deus! — um caracter de comicidade bastarda, que a opera-buffa de mestre Rossini não tem; mas que o Sr. Fiore, director de scena, trate de pôr termo a taes expansões descabidas! E si a voz da Sra. Aggozzino, aliás aquella para a qual foi escripta a parte de "Rosina", não satisfaz a quantos, uma grande maioria, se deliciam com as facilidades das sopranos ligeiros, o apparelho vocal do Sr. Federici já não póde mais exprimir com justeza o canto de "Figaro", agil e multicaracteristico; do Sr. Baldrich, um artista-cantor de boa escola, deve-se dizer que sua arte de cantar á flor dos labios foi ao exagero, isso com prejuizo das arias apaixonadas e leves do "Conde de Almaviva"; o Sr. Pinheiro cantou o "D. Bazilio" com muita voz, e o Sr. Fiore, o "D. Bartholo", discretamente. Com relação á orchestra do Sr. De Angelis, vimol-a numa de suas melhores noites.

## NOTICIAS

**A festa de hoje no Palace**

E' este o programma da festa que, em homenagem a Luiz Palmeirim, autor da applaudida fantasia "A feira das vaidades", se realisa hoje, no Palace Theatre: representação daquella alludida peça, pela primeira vez completa; saudação ao tenente-coronel do Exercito portuguez, Sr. Mario Figueiredo Campos, pelo Sr. Raphael Pinheiro, devendo aquelle nosso illustre hospede responder; grande acto variado, em que tomarão parte, entre outros, os artistas Baldrich, Virginia Caccioppo, Giuseppi Pasquini, Henrique Alves, Julio Villar e Federici. Ao espectaculo comparecerão os membros da ex-embaixada portugueza e o Sr. ministro da Guerra.

**As estréas de amanhã**

Estream amanhã duas companhias nacionaes. Uma popular, no Recreio. Dirigem-n'a os actores Augusto Campos e Alves da Silva. Outra, no Phenix, a que Olympio Nogueira dirige. Esta, que trabalhará por sessões, estreará com a peça policial "Arsenio Lupin". A do Recreio, em espectaculo completo, representará o "vaudeville" "Hotel do Livre Cambio".

**Italia Fausta em Nictheroy**

A festejada actriz Italia Fausta, da companhia dramatica de S. Paulo, actualmente em Nictheroy, será sabbado proximo homenageada pela população da visinha cidade. Além de ser recebida na ponte das barcas da Companhia Cantareira, onde a saudará um jornalista, no theatro João Caetano terá o prazer de ver collocado em uma parede do sagão um marmore commemorativo da sua passagem na capital fluminense. Abrilhantará o festival uma banda de musica militar.

**"O Modelo", em Lisboa**

O Sr. Julião Machado recebeu hontem do illustre pintor e seu amigo Sr. José Malhôa um telegramma lhe communicando o grande successo obtido em Lisboa pela ultima peça do nosso prezado collaborador.

Por esse motivo Julião Machado tem recebido muitas e sinceras felicitações de seus amigos e admiradores do seu talento. "O Modelo" será representado ainda este anno no Rio de Janeiro.

—Do actor Lino Ribeiro recebemos cartão de cumprimentos, que agradecemos.

—Estream amanhã, no S. Pedro, o "enforcado vivo" e a "cabeça falante".

—Entraram em ensaios: no S. José, a opereta "Sonho fatal", e no Carlos Gomes, a peça "O Mandarim", original do Dr. Mario Monteiro.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Gioconda"; Palace, "A feira das vaidades", etc.; Trianon, "A menina do chocolate"; São José, "Garanto a zona"; Carlos Gomes, "Os dragões da Independencia".

## A semana de aviação e as festas escolares

Varios vôos de distinctos cavalheiros e Exmas. senhoras e senhoritas. O grande desastre do aviador paulista Cicero Marques, com todos os detalhes. As festas na Escola Rodrigues Alves, varias dansas, a dansa das flores e o minuete. Só no ODEON.

## Uma offerta generosa á Associação de Imprensa

O Sr. Dr. Brasilino Fonseca, chefe da pharmacia do Hospital de Alienados, chimico e representante do Laboratorio de Biologia Chimica dos Drs. M. Pinheiro, Ed. Marques e G. Riedel, offereceu generosamente á Associação Brasileira de Imprensa, para a installação de sua pharmacia, grande e variada quantidade de productos chimicos daquelle laboratorio.

Attendendo á optima qualidade dos productos, reconhecida por abalisados profissionaes como os prof. Austregesilo, Miguel Couto, Emilio Gomes, Carlos Seidl, Queiroz Barros e outros, a offerta do Dr. Brasilino Fonseca, tem tanto de gentil quanto de valiosa.



# SPORTS

## Corridas

**Os favoritos de domingo proximo**

Nas rodas turfistas foram feitos favoritos para as corridas de domingo proximo os seguintes parelheiros:

Pareo Seis de Março — Samaritano, Aiglon e Flecha.

Pareo Velocidade — Girton, Waterloo e Dulce.

Pareo Dr. Frontin — Monroe, Jagunço e Montenegro.

Pareo Progresso — Indayal, Diamante e Severo.

Pareo Dous de Agosto — Palhaço, Land Lady e Paraná.

Pareo Itamaraty — Messina, Trunfo e Allda.

Pareo Centro dos Chronistas Sportivos — Sultão, Pistachio e Aymoré.

**Uma boa medida**

A directoria do Jockey-Club resolveu realisar, na sua temporada deste anno, além dos grandes premios e classicos habituaes, mais tres provas classicas destinadas ás eguas européas e argentinas que importou e vendeu.

Estas novas provas terão as dotações de 3:000$ para uma e de 2:500$ para duas, sendo aquella destinada ás européas e argentinas, uma destas ás européas só e a ultima ás argentinas só.

E' uma boa compensação offerecida aos compradores desses animaes.

**O programma de domingo proximo em S. Paulo**

S. PAULO, 4 — Para as corridas de domingo proximo, o Jockey-Club Paulistano organisou o seguinte programma:

1º pareo — Initium — 600$ e 120$ — 1.000 metros — Graviloff, 54 kilos; Tocandyra, 52; Vassileuska, 52; Tchernicheva, 52.

2º pareo — Dieppe — 500$ e 100$ — 1.500 metros — Bamburra, 52 kilos; Sweetheart, 48; Isabeau, 52; Sabá, 52; Gardingo, 52; Quero Ver 52.

3º pareo — Extra — 700$ e 140$ — 1.550 metros — Delphim, 49 kilos; Sicilia, 52; Saint Ulpian, 53; Pitanguera, 47; Souit, 54.

4º pareo — Ardoon — 800$ e 160$ — 1.500 metros — Ventura, 52 kilos; Apachinette (ex-River), 52; Roscobie, 52; Chula, 52; Gioconda, 52.

5º pareo — Imprensa — 1:000$ e 200$ — 1.609 metros — Alsacia, 52 kilos; Slipneta, 51; Carquette, 51; Tyranna, 51; Gorizia, 51.

6º pareo — Saint Nucchan — 1:000$ e 200$ — 1.650 metros — Marvellous, 54 kilos; Spar, 51; Realy, 52; Earia Mór, 52.

7º pareo — Grande Premio Derby Paulistano — 10:000$ e 2:000$ e mais 1:000$ ao criador, offerecido pela Secretaria da Agricultura — 2.400 metros — Kepi, 54 kilos; Bailarina, 52; Itajubá, 54; Caledonia, 52; Lais, 52.

8º pareo — Hippodromo Paulistano — 800$ e 160$ — 1.700 metros — Feni-Anooub, 51 kilos; Six Pence, 51; Saint Martin, 51; Marny, 56; Florise, 52.

9º pareo — Jockey-Club — 2:000$ — 2.000 metros—Buckless, 55 kilos; Sangue Azul, 55.

10º pareo — Radium — 700$ e 140$ — 1.550 metros — Dagor, 52 kilos; Prosy, 50; Pathé, 53; Abne, 48; Lady Pericles, 51; Triguciro, 53.

## Football

**O jogo Mackenzie versus Rio de Janeiro**

O interesse que desperta o jogo entre os club acima está bastante justificado pela posição de destaque, justamente com o Americano, que ambos occupam na tabella da terceira divisão. Accresce que estão os antagonistas de domingo preparadissimos, tendo se sujeitado a rigorosissimos treinings ultimamente.

O encontro realisar-se-á no campo do Botafogo F. C., já cedido pela sua directoria.

O Mackenzie porá á disposição dos seus jogadores e associados bondes especiaes, que partirão da frente do campo ás 11 horas da manhã.

**A posse da nova directoria do Palmeiras A. C.**

Os associados do Palmeiras A. C., reunir-se-ão depois de amanhã, em assembléa geral, na qual serão lidos e discutidos os relatorios da commissão de contas.

Por occasião do assembléa, que se realisará ao meio-dia, será empossada a nova directoria para o periodo de 1918 e recentemente eleita.

## Rowing

**Club de Regatas Botafogo**

Em assembléa geral ordinaria realisada em 26 de dezembro ultimo, foi eleita a seguinte directoria para gerir os destinos do Botafogo no periodo de 1918:

Presidente, Raul do Rego Macedo (reeleito); vice-presidente, Arthur P. Kastrup (reeleito); 1º secretario, Dr. Alberto Ruiz; 2º secretario, Mario Ferreira; thesoureiro, Carlos E. Hesse (reeleito); director de regatas, Dr. Antonio M. de Oliveira Castro (reeleito); procurador, Octavio Macedo (reeleito).

Conselho fiscal: Alvaro do Rego Macedo, Carlos Coelho e Dr. Amaro Guimarães (reeleitos).

## Cyclismo

**Cycle-Club**

Communicam-nos da secretaria deste club, que ficou resolvido realisar-se uma corrida ultima em pista, no velodromo da rua Haddock Lobo n. 192, no proximo domingo, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, devendo todos os socios que quizerem tomar parte nesta corrida, inscrever-se até a vespera, com o director do dia, na séde social. As inscripções serão pagas na occasião.

Os socios que não estiverem quites devem se fazer quitar, para poderem tomar parte neste festival intimo.

Pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todos no dia 6, ás 7 horas da manhã, na séde deste club para seguirem incorporados e uniformisados rumo á pista.

JOSE' JUSTO.

## Bom emprego de capital

Vendem-se os seguintes predios e terrenos: rua do Uruguayana n. 64; ladeira de Santa Thereza ns. 101 e 111; travessa do Commercio n. 24 (1|3); rua da Passagem ns. 30 e 32; rua Conselheiro Saraiva n. 43 (terreno); rua General Polydoro ns. 262 e 264 (terreno); em praça do Juizo Federal da 2ª Vara, no dia 7 de janeiro de 1918, á 1 hora da tarde (edificio do Supremo Tribunal).

Editães publicados no "Diario Official" de 27 do mez findo, e "Jornal do Commercio", de 28.





## Menor desapparecido

A Sra. Iria Maria da Conceição deseja saber o paradeiro de seu filho Oscar Francisco da Silva, de nove annos de edade, preto, desapparecido da rua General Canabarro 280.

O menino Oscar, desapparecido, tem uma falha de dentes na frente e deixou a casa acima referida desde que sua progenitora foi recolhida á Santa Casa da Misericordia.

## Dous "Figaros" lutam

No interior do salão Miguel, á rua do Ouvidor n. 103, onde ambos trabalham entraram em luta os barbeiros Francisco Albuquerque Figueiredo e Adelino Marques de Oliveira, recebendo os dous ligeiros ferimentos.

Presos em flagrante, foram autuados no 1º districto.



# Uma vergonha!

## Roubado na propria delegacia

Ao Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, foi levada uma queixa de summa gravidade.

Florencio Carneiro Leão, empregado da firma F. Pinto Ferreira, á rua da Alfandega 181, e residente á rua Carolina Machado 184, em Madureira, na noite de 31 de dezembro ultimo, quando esperava o bonde na rua Buenos Aires esquina da avenida Passos, para se transportar á Central, com destino á sua residencia, recebeu inesperadamente voz de prisão de um fiscal ou ajudante da Guarda Civil e de um guarda da mesma corporação. Conduzido para a delegacia do 4º districto, ahi foi, debaixo de murros vibrados pelo referido fiscal ou ajudante, trancafiado no xadrez. No acto da revista ao bolso do queixoso foram tirados um relogio e corrente de ouro, uma carteira com varios papeis e oitenta e tantos mil réis em dinheiro.

Tres horas após a prisão de Florencio, sem que o Dr. Pereira Guimarães, respectivo delegado, tivesse sciencia do facto, foi posto em liberdade, sendo-lhe restituidos todos os outros objectos, á excepção dos oitenta e tantos mil réis.

Ao Dr. Armando Vidal o queixoso declarou que sobre o commissario de dia só tinha a dizer que fôra bem tratado, não podendo dizer o mesmo quanto ao guarda ou soldado que lhe passou a revista.

O 3º delegado mandou, acompanhado de officio, apresentar Florencio ao Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, que a respeito está tomando as necessarias providencias.



## Morto por um trem

No necroterio da policia foi reconhecido o cadaver do homem morto hontem por um trem em Deodoro, como de Pedro Pereira Lima, empregado da Fabrica de Cartuchos do Realengo, onde reside.



## Fallecimento em Paris

Falleceu em Paris, segundo telegrammas aqui chegados, o Sr. João Alvares Lobo, pae do Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, e de Mme. Mauricio de Medeiros. O finado tinha fixado residencia em Paris ha quinze annos, dali não se tendo ausentado em nenhum momento da grande guerra. Era um homem de uma notavel actividade, tendo-a exercido com grande brilho no commercio e na industria, no Pará, sua terra natal. Falleceu victima de uma pneumonia. Deixa viuva, sua dedicada esposa D. Anna da Silva Lobo, da familia Jovita, do Pará, e cinco filhos: o Dr. Bruno Lobo, director do Museu e professor da Faculdade de Medicina; D. Marianna Lobo de Medeiros, casada com o Dr. Mauricio de Medeiros; D. Isabel Lobo da Costa, esposa do Sr. Roberto da Costa, commerciante estabelecido em Paris; o Sr. Francisco Lobo, negociante em Paris, e Mlle. Maria Lobo, vivendo na companhia de seus paes. Falleceu o Sr. João Lobo aos 60 annos de edade.



## A industria de brinquedos para creanças

Os proprietarios da fabrica de brinquedos Juju', de Pedregulho, offerecêram-nos hoje alguns brinquedos de creanças. Esse estabelecimento, a julgar pelos trabalhos que vimos nesta redacção, todos muito bem acabados, explora hoje aquella industria com grande successo de mão de obra. E, com certeza, o successo de venda da Juju', no fim de 1917, foi enorme, motivo por que de alguma sorte a felicitámos, com os nossos agradecimentos aos seus proprietarios, pelos presentes offerecidos á A NOITE.

# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Dr. Armando Santos, Candido Gaffrée, capitalista nesta praça; Manoel Guahyba, Dr. Raymundo Teixeira Mendes, e Adolpho Simonsen, corretor de fundos publicos, e sua filha, Mlle. Alice Simonsen.

—O capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro e sua Exma. esposa Elizabeth Carmo Ribeiro têm hoje motivo de grande alegria: o anniversario de seu filho, o pequeno Dario.

—Faz annos hoje Mlle. Aurora Meira Guimarães, cunhada do nosso companheiro Eurico Mattos.

*CASAMENTOS*

Realisou-se o casamento do Sr. Luiz Bueno Barbosa, do commercio desta capital, com a senhorita Frederico Monteiro de Barros, filha do barão Monteiro de Barros e irmã do Dr. Caio Monteio de Barros. A cerimonia realisou-se em casa da baroneza Monteiro de Barros, mãe da noiva, servindo de padrinhos do noivo os Srs. Alfredo de Lima Barros, Luiz Edmundo e sua Exmas. esposas, e da noiva o Dr. Emygdio de Lemos, engenheiro da Prefeitura, e sua filha Mlle. Alice Lemos.

—Está contratado o casamento de Mlle. Maria Cacilda Guimarães, enteada do Sr. Eduardo Isaacson, com o Dr. Hermano de Villemor Amaral, advogado nesta capital.

— Contratou casamento com a senhorita Celina de Faria Corrêa, filha do saudoso poeta capitão Timotheo de Faria, o Dr. Albino de Sá Filho, advogado em nosso fôro.

*FESTIVAL*

E' amanhã que se realisará o festival de caridade, ao ar livre, em beneficio da Assistencia de Santa Thereza e organisado pela escriptora Julia Lopes de Almeida. O programma, intelligentemente organisado, assegura ao festival o mais completo exito.

*VIAJANTES*

A bordo do "Vauban" chegou hoje de Nova York o Sr. Carlos Houssaye, director-geral da Agencia Havas, que, como se sabe, tem a sua séde em Paris.

O Sr. Carlos Houssaye pretende demorar-se entre nós alguns dias, partindo em seguida para o Rio da Prata, em inspecção ás succursaes da Agencia Havas em Montevidéo e Buenos Aires.

—Chegará amanhã do Rio Grande do Sul, por via terrestre, o coronel José da Veiga Cabral, que deixou naquelle Estado o commando da 5ª brigada de artilharia, por ter sido nomeado commandante do sector de léste do 1º districto de artilharia de costa.

*VERANISTAS*

O Dr. Oscar de Souza e sua Exma. esposa partiram para Caxambu', onde pretendem passar todo o mez de janeiro.

*CONCERTOS*

No salão do "Jornal" será realisado domingo, ás 4 1|2 horas da tarde, um concerto vocal e instrumental em beneficio do Asylo Infantil de N. S. de Pompéa, organisado por Mme. Angelina Pogliani Mario. O programma é o seguinte:

Primeira parte: 1, "Roy d'Ys", Laló, symphonia pela orchestra, Sr. S. Robert; 2, "Libro Santo", Pinzuti, canto, com solo de violino pelo Sr. G. Garbelotto e Mlle. C. Cardinali; 3, "Xacara", Nepomuceno, Sr. F. do Nascimento Filho; 4, "Nocturno n. 13", Chopin, Mlle. B. Bilhar; 5, "Traviata", Verdi, romanza, Sr. G. Pasquini; 6, "Brahms", trio, violino, violoncello e piano, pelos Srs. G. Garbellotto, Villas Lobo e S. Robert; 7, "Eva", Massenet, grande duetto, soprano e barytono, Mlle. M. Bezerra e Sr. F. do Nascimento Filho.

Segunda parte: 1, "I gioielli della Madonna", Volf Ferrari, intermezzo e danza, pela orchestra (primeira audição); 2, "Cavalleria Rusticana", Mascagni, racconto Santuzza, Mlle. C. Cardinali; 3, "Estudo", Chopin, Mlle. B. Bilhar; 4, "Pagliacci", Leoncavallo, Arioso, Sr. G. Pasquini; 5, "D'Ria" nocturno, para violino, Sr. G. Garbellotto; 6, "Marguerite au Rouet", Schubert, Mlle. M. Bezerra; 7, "Amleto", Thomas, Brindisi, Sr. F. do Nascimento Filho; 8, "Guarany", C. Gomes, grande duetto, soprano e tenor, Mme. P. Furlay e Sr. G. Pasquini.

*ENFERMOS*

O senador Victorino Monteiro, que no sabbado ultimo foi acommettido de uma syncope, no Senado, tem desde então se mantido no leito, em estado grave, havendo sido hontem provocada uma conferencia pelo seu medico assistente, Dr. Menezes Pinto, com o Dr. Mello Magalhães. O presidente da commissão de finanças do Senado tem sido muito procurado por amigos que vão saber novas de sua saude, inspiradora de serios cuidados.

*PELOS CLUBS*

O Club de S. Christovão abrirá amanhã os seus salões para um grande baile.

*PELAS ESCOLAS*

Completou hontem seus estudos na Escola Normal Mlle. Odette Sperle, filha do capitão João José Sperle.

*LUTO*

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Almerinda Freitas 17, em Madureira, o Sr. José Paraiso, ex-inspector de policia desta capital e official da policia do Estado do Rio. Seu enterramento foi feito a expensas da Ordem Terceira da Penitencia, de onde era o finado irmão, sendo acompanhado por innumeros amigos do Thesouro e da Prefeitura, onde ultimamente trabalhava, e foi para o cemiterio daquella ordem.

—Sepultou-se á tarde D. Maria Amelia Moraes da Silveira Mello, esposa do Dr. João Baptista da Silveira Mello e irmão do deputado Prudente de Moraes. O saimento funebre foi muito concorrido.

— Falleceu hoje em Vassouras o advogado do nosso fôro, Dr. Jeronymo José de Carvalho.

*MISSAS*

Resa-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa de setimo dia mandada celebrar pelo Dr. Henrique Autran, por alma de seu irmão, o tenente-coronel Dr. Carlos Autran.

---

FOLHETIM D'«A NOITE» (4)

# O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

**(Romance-cinema americano)**

—

1º EPISODIO

—Vae sabel-as. Concordo que são um pouco extravagantes, mas escute: elle sempre o admirou e sabia perfeitamente que o senhor nunca seria um perdulario, um imbecil e tresloucado filho de millionario. Elle já tinha visto alguns assim e affirmou que, si tivesse notado no senhor o mais leve indicio de desatino teria depositado todo o seu dinheiro e o senhor receberia apenas uma mesada.

Pedro deu um suspiro. Ao menos, o pae tivera confiança nelle, o que já era alguma cousa. E pensou com orgulho que nunca fizera nada para desmerecer essa confiança.

—Muito bem, continuou o Sr. Granger. Ahi, sobre essa mesa, está o testamento de seu pae. Peço-lhe unicamente que o leia com todo o vagar e que, por ora, apenas tome nota da ultima clausula. Vou lel-a:

"Todas as minhas propriedades só serão entregues a meu filho Pedro após o seu casamento com a mulher escolhida por mim para ser a sua companheira. Ella é perfeita, tanto de corpo como de espirito e, por sua vontade, se apresentará a elle e lhe mostrará no braço direito, logo abaixo do hombro, um signal formado por uma dupla cruz, cujo "fac-simile" figura abaixo."

Pedro deu um pulo da sua cadeira, para ir ver, por cima do hombro do advogado, a dupla cruz.

Instantaneamente, pensou na dupla cruz que tinha visto no braço da mysteriosa dama do n. 7.

Poderia ella ser aquella a quem se referia o testamento?

A cruz era a mesma, indubitavelmente, e poderia tal cruz estar gravada no braço de outra mulher que não fosse a que lhe estava destinada?

E ficou absorto.

— Então, perguntou o Sr. Granger, que suppunha erradamente qual seria a causa desse silencio. Acceita? Concordo que é uma extravagancia, mas o principal é saber si o senhor quer acceitar as condições impostas por seu pae.

— E' claro que quero, disse Pedro.

O Sr. Granger respirou, alliviado.

— Está bom! Estou contente.

— E que aconteceria si eu não acceitasse? perguntou Pedro, reclinando-se na poltrona e accendendo um cigarro.

— Nesse caso a fortuna de seu pae seria legada ao homem que casasse com a moça designada neste testamento.

— Espero que nada disso aconteça, disse Pedro com os seus botões e, de repente, teve um estremecimento, porque tinha notado um rosto através de uma porta...

Estaria sonhando? Não, alguem abrira a porta do quarto contiguo. Poz-se em pé tão bruscamente que o advogado, assustado, pulou da sua cadeira.

— Ali! Ali! gritou Pedro, apontando para a porta. A moça do camarote n. 7! A moça da dupla cruz! E, atirando-se á porta, que de repente se fechara, agarrou a maçaneta e tentou abril-a. Esforço vão! A porta tinha sido fechada a chave no curto instante que se passara entre a apparição da mysteriosa dama e o tempo que Pedro levara a alcançal-a!

Então, encostou um dos hombros á porta e empurrou-a.

— Não a quebre! gritou o Sr. Granger, porém Pedro não o ouvia. A porta principiava a ceder aos fortes empurrões de Pedro, que, num supremo esforço, encolheu todo o corpo e se lhe atirou com todo o seu peso, fazendo saltar a fechadura e por um triz que não cae no chão.

Seguido de perto pelo Sr. Granger, que estava tão ancioso como elle por ver a mysteriosa visão, que tinha interrompido tão subitamente a conversa, o herdeiro dos milhões de Hale irrompeu no aposento visinho e não poude evitar um grito de surpresa, ao verificar que ali não estava viv'alma, nem siquer havia o menor indicio de que tivesse sido occupado. Os dous homens olharam-se espantados, mas, depois, Pedro notou que uma janella estava aberta, correu para ella, debruçou-se na varanda, investigando o pateo e fazendo signal ao advogado para o seguir, com agilidade incrivel desceu os dous andares.

Para um joven athleta, aquella descida era nada, mas para um homem, como Granger, que já havia perdido a elasticidade dos musculos, o trabalho foi mais difficil. Quando os dous se reuniram no pateo já se tinham passado alguns minutos.

E Pedro, indicando uma direcção ao advogado, disse:

— O senhor irá por esse caminho e eu irei por este. E cada qual seguiu, á procura da visão, resolvidos a esquadrinhar todos os cantos do pateo até encontral-a.

Si qualquer hospede visse esse moço e aquelle velho a correr em todas as direcções, entre arvores e arbustos, olhando aqui e acolá, julgaria que ambos tinham perdido o juizo. Provavelmente, o Sr. Granger pensou isso mesmo porque o seu enthusiasmo diminuiu e, dahi a pouco, parou e começou a rir, depois do que voltou calmamente para o ponto de partida.

Resolveu deixar que o rapaz continuasse as suas buscas, para depois o aconselhar. E' certo que a apparição da moça era inexplicavel, mas, pensando logo que, como o testamento era extravagante, disse de si para si, que tudo se devia esperar. E esfregando o queixo pensativamente, esperou que Pedro voltasse.

Noutro logar do pateo, Pedro buscava com afinco a linda visão, que tanto o tinha seduzido e que se divertia em zombar delle, acabando por chegar a um massiço de arbustos e palmeiras e, mettendo-se por entre a folhagem, afastou violentamente os ramos, como si esperasse achar a mysteriosa dama trepada em uma haste, tranformada em uma fada.

Bruscamente, sentiu que lhe tocavam o hombro. Voltou-se, suppondo que era algum empregado que lhe vinha perguntar o que estava a fazer e ficou surprehendido ao deparar com uma pessoa de cujo rosto, coberto por uma mascara negra, só se viam os olhos e parte da bocca.

A principio, Pedro julgou ser victima de um ladrão, pois que o mascarado lhe apontava deliberadamente uma pistola ao peito.

— Bom, disse Pedro, tentando rir, fui apanhado, porém, pela minha parte, não apanhei muita cousa. E fez o gesto de levantar as mãos.

Os olhos do mascarado brilharam.

— Levante as mãos, disse com voz suave e insinuante. Mas fique certo que não quero o seu relogio ou o seu dinheiro. Si os quizesse, não seria neste logar nem a esta hora que os viria buscar. Ouça e lembre-se sempre do que lhe vou dizer.

E o desconhecido mascarado, que era esbelto como um rapaz de dezoito annos, deixou cair estas singulares palavras:

"Em força, ella vencel-o-á em qualquer tempo; em astucia, ella sempre o dominará. Só em uma cousa o senhor a poderá egualar: ter fé no amor que ella lhe dedica. E só".

Pedro quiz falar, mas o olhar firme e incisivo do mascarado e a decisão com que lhe apontava a pistola fizeram-lhe ver que as suas palavras seriam inuteis.

Tinha sido batido, porque, pela segunda vez, a mysteriosa dama escapara inexplicavelmente.

Além disso, o estranho mascarado vinha complicar a situação.

Com o espirito perturbado, voltou ao quarto.

Amigo ou inimigo, quem sabe? era a phrase que lhe ecoava no cerebro superexcitado com tantos acontecimentos inexplicaveis... E, por fim, tendo o pensamento desviado desses factos, surgiu-lhe aos olhos a visão da encantadora dama e do braço marcado com a mysteriosa dupla cruz, que agora parecia ter tomado um logar importante na sua vida.

2º EPISODIO

Para um homem de temperamento como o de Pedro, o dilemma que se lhe apresentava servia apenas para o incitar, não só a investigar e descobrir a mysteriosa moça do n. 7, como a pôr a mão e conhecer o mascarado desconhecido que lhe tinha levado o estranho aviso.

— Amigo ou inimigo? repetia de si para si, quando entrava no quarto e relembrava todos os acontecimentos.

Poz-se a meditar profundamente nesses factos extraordinarios, quando a sua attenção foi desviada pelo som de muitas vozes que se faziam ouvir num aposento contiguo.

Dirigindo-se á porta que separava os dous aposentos, poz-se a escutar. Quanto mais ouvia, mais o seu interesse crescia e com toda a razão pois naquelle aposento estava um dos mais habeis representantes daquella classe de ladrões que são conhecidos pelo nome de "piratas sociaes".

O Sr. Bentley, com a maior satisfação, estava contando a varios companheiros uma proeza da qual parecia muito orgulhoso e, como Pedro ouvia todos os detalhes, não pôde evitar um sorriso.

Eis o que Pedro ouviu:

"Aconteceu uma vez que, sendo convidado para um baile, tive uma ligeira dor de cabeça e fui para um quarto, que tinha um abrigo formado por varias plantas, e sentei-me.

Poucos momentos depois, chegou uma senhora — creio que os senhores a conhecem — amparando um homem já velho que parecia estar doente. A senhora levou-o para um canapé e eu, sem ser notado, pude ver que, quando ella se inclinava sobre o velho para lhe perguntar si queria alguma cousa, elle abria habilmente o fecho do collar de perolas que ornava o pescoço da moça e o escondia na palma da mão. Nessa occasião, principiou a sentir-se melhor e então sairam.

Os companheiros de Bentley riram a bom rir, durante um pequeno espaço de tempo por aquelle "apperitivo que estimulava", mas a breve trecho foram interrompidos pelo gesto do orador que, alegremente, tirou o collar do bolso e o apresentou em triumpho, bradando:

— Mas o collar está aqui. Como suppõem que o pude obter? De um modo simples: dirigi-me ao salão, estabeleci o panico na assistencia, appliquei um tremendo murro na cara do velho gatuno, que foi parar a dez passos de distancia, e com uma ligeireza incrivel fiz-lhe a devida "limpeza" nos bolsos. Mas não foi apenas para lhes contar este "trabalhinho asseado" que os reuni hoje aqui.

Pedro encostou-se ainda mais á porta para não perder uma palavra que fosse daquella interessante palestra e poude ver que Bentley tirava do bolso um memorandum e pedia ao auditorio que o escutasse com attenção.

(Continúa.)